

NAO ERA AÇÚCAR: ERA ARSÊNICO

MORREU TODA A FAMÍLIA COM EXCEÇÃO APENAS DE UMA JOVEM

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade denominada Teloxone, décimo sexto distrito deste município, uma família foi envenenada com arsênico, aplicado a biscoitos por dona Alice Martins, a qual supunha que a substância era açúcar. Em consequência, faleceram seis pessoas, Alexandre da Silva Martins, de 74 anos de idade, seu filho Antonio, casado, de 40 anos de idade e, também, dona Alice, que contava 60 anos, escapando unicamente sua neta Erelia, de 17 anos de idade, prontamente socorrida pelo SAMDU.

PERDOADO OTTO ABETZ



PARIS, 8 (AFP) — Notícia-se em boa fonte que o presidente da República francesa assinou recentemente o perdão de Otto Abetz, embaixador da Alemanha na França sob a ocupação. Condenado em julho de 1949 a vinte anos de trabalhos forçados pelo Tribunal Militar de Paris, Otto Abetz, considerado-se a sua prisão preventiva e diversas reduções de pena de que já se beneficiara, deveria ser libertado dentro de um ano e quatro meses.



Don Joaquim Serrano Chibila, quando concedia a entrevista

AS VARIAÇÕES DA "TRIBUNA DE IMPRENSA"

Quem indicou o coronel Hugo Bethlem para a Embaixada em La Paz

O diretor da "Tribuna da Imprensa", com os fluxos de imaginação que tanto singularizam, vem produzindo uma série de variações em torno da entrevista do senhor Lourival Fontes. No seu artigo de ontem, a que a composição em tipo corpo 10, negrito, dá tanto relevo, poustando também maiores esforços aos leitores de vistas cansadas, o jornalista exercita o astro habitual sobre a escolha "de homens estranhos ao Itamarati" para os postos de representação diplomática do Brasil nos países do Prata. A seguir, comenta:

— Na Bolívia, submetida a uma duríssima pressão, o senhor Vargas colocou um coronel que tinha de ser retirado da Polícia Política e Social para dar lugar a um discípulo de Juanito Goulart, o delegado Brandão Filho, que serve a Goulart neutralizando a polícia em relação à aliança entre o governo e a quinta-coluna comunista. O coronel Bethlem foi, assim, para La Paz.

Sem receio de contestação, podemos afirmar que o comentarista foi traído por algum informante mal informado sobre particularidades da gestão do senhor João Neves na pasta do Exterior. O nome do coronel Hugo Bethlem quem o indicou ao presidente Vargas foi o ex-chanceler, que se empenhou a fundo a favor da nomeação do antigo delegado da Ordem Política e Social para a chefia da nossa missão diplomática em La Paz. Não havia nenhum motivo para o presidente da República desatender o pedido do senhor João Neves.

Diz o diretor da "Tribuna" que a Bolívia se achava então sob "duríssima pressão". De quem? Do governo brasileiro, não. Neves, campeão da unidade continental segundo o fiel auto-retrato pintado no seu depoimento, não iria provocar fraturas no sistema pan-americano, através de um imperialismo romântico, exercido à socapa sobre o governo da República andina. Que outro governo seria, pois, o responsável pela pressão revelada nos comentários do jornalista? O de Buenos Aires? Admitida tal hipótese, que explicação terá o fato de o ministro João Neves anunciar a escolha de um homem "estranho ao Itamarati" para chefia da nossa embaixada em La Paz, num momento presumivelmente delicado?

Vamos ficar por aqui. Talvez o senhor João Neves ainda venha a ser acusado de fazer, secretamente, o jogo do presidente Peron, por meio de uma política dúbia, na Casa de Rio Branco...

1.ª 8.ª PÁGINA:
FALSIFICAVA SELOS DO
IMPOSTO DE CONSUMO

Recuperação financeira do Brasil em um ano (Se todos pagarem as contribuições devidas, diz o diretor do Imposto de Renda)

FALA PERON: "Vemos, frequentemente, que a política internacional desce de um nível de dignidade para converter-se em assunto de política doméstica"

Reportagem na terceira
página

GOLPE DE MORTE
NA MANOBRAS DOS
MARCHANTES:

QUEREM AÇAMBARCAR TODA A CARNE DE MINAS

Matou o banqueiro millionário, com quem vivia e suicidou-se

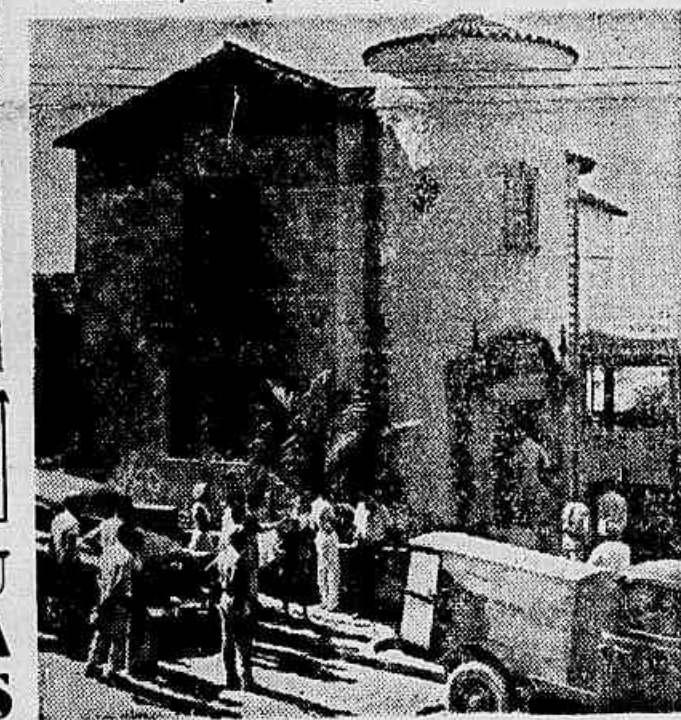
TRAGÉDIA EM COPACABANA



Um telefonema anônimo a causa do drama tremendo — O diretor-presidente do Banco Comercial de Minas Gerais ia abandonar a amante, de quem era cunhado, mas temia que ela se suicidasse — Estava separado, há anos, da esposa, que ficara em Minas — Uma das servais da casa, relata a A NOITE detalhes do episódio brutal — "Maria, acuda-me!" — "Aida, não faça isso!", exclamou o banqueiro, ao iniciar-se a cena tétrica — Piscina, bares, automóveis de luxo e toda espécie de conforto no palacete da rua Marechal Mascarenhas de Moraes — Comprara para a companheira terrenos e a casa em que residia o casal — Fim sangrento de romance, entre perfumes, lágrimas e tiros — Luta e silêncio, por fim



Maria Agostinha da Silva, a empregada



A casa onde ocorreu a tragédia

A doméstica iniciava as suas atividades diárias na confortável residência do capitalista. Eram sete horas da noite. De repente ouviu o estalido de um tiro que partiu do pavimento superior. Seguiu-se gritos de homem pedindo socorro. No primeiro momento, a criada, tomada de pavor e pressentindo a gravidade da cena que se desenrolava no aposento dos seus patrões, ficou irresoluto. Depois, porém, diante do telefone, tomou uma decisão: chamar a polícia. Quando tomou o fone, percebeu que na extensão que fica no quarto onde algo de anormal se passava, alguém também pretendia obter ligação. Designada a extensão, pôde, então, a doméstica se comunicar com o

(Conclui na 8.ª página)

No Rio o presidente do
Rotary Internacional

(Texto na 5.ª página)

CUIDADO!
A bomba atômica
pode ir na mala
do automóvel

Ou ser suficientemente grande para ser posta num caixote de carro

(Texto na pág. seguinte)

Pitagury Ferraz, o
banqueiro assassinado, e
Aida Francisco, a matadora e suicida

MATOU
OS DOIS A
FACEDAS

(Texto na 8.ª página)

O JAPÃO OFERECE AO BRASIL

EQUIPAMENTOS PESADOS A LONGO PRAZO

Em troca, quer açúcar, arroz, café, algodão e lã — Uma oportuna entrevista com o embaixador Shin Kimitsuka

— "Só o incremento das nossas relações colocará o Brasil cada vez mais perto do Japão", declarou o embaixador Shin Kimitsuka ao receber o repórter.

E continuando:

— A luta do meu povo na

(Conclui na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.



Embaixador Shin Kimitsuka

PERON SUGERE A UNIÃO ECONOMICA DAS AMERICAS

"Unidos, representamos a unidade econômica mais formidável que possa existir" — Alusão aos problemas internacionais latino-americanos — (Texto na página seguinte)

DENTRO DE 60 DIAS:
NOVA
NOMENCLATURA
GRAMATICAL
NAS ESCOLAS

E cessará a confusão reinante, onde os autores de gramática não se entendem e, na hora das provas, quem paga pela controvérsia são os alunos reprovados — Todos os problemas, inúmeros e complexos, reduzidos a um esquema que está sendo estudado pela comissão designada pelo secretário de Educação — Função gramatical, uso de sinais, regência e colocação de pronomes, em termos definitivos

(Texto na 6.ª página)

O SELO COMEMORATIVO DO CAMPEONATO DO MUNDO



ZURIQUE, abril (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE, via S.A.S.) — Os suíços, como bons representantes da terra do relógio, ex-dono organizando com todo capricho o Campeonato Mundial de Futebol, de maneira a que nada falta ao importante certame e seja o maior possível o seu brilho.

(Conclui na página seguinte)

CAFÉ FILHO (EM S. PAULO) ESPECULARA SOBRE

Doveres da burguesia, direitos dos empregados

Complementação de seu (discutido) discurso na Associação Comercial — (Leia em "Flash", na 3.ª página)

FAVORÁVEL À VENDA DE 12 NAVIOS MERCANTES AO BRASIL

RIO, 8/4/1954

Viajará hoje o ministro do Trabalho

Sendo hoje, quinta-feira, para a cidade do Salvador, o Sr. Hugo de Azevedo Paria, ministro do Trabalho, que ali permanecerá até sábado, pela manhã, quando regressará ao Rio. Acompanhará o Sr. Antonio Alves de Azevedo, seu oficial de gabinete, o deputado Augusto Viana e o senhor, bem assim o Sr. José Gomes de Moraes, diretor do Serviço de Documentação do Ministério, e o Sr. Wilson Julio de Miranda.

Conferência do presidente do Banco do Brasil no Ministério da Marinha

Esta tarde, à hora em que estiver circulando a presente edição de A NOITE, o Sr. Marcos de Souza Bentes, presidente do Banco do Brasil, estará fazendo uma conferência no Ministério da Marinha sobre a situação econômica do Brasil.

Cinema? Leia CARIOCA

12.º aniversário de Fundação da Orquestra Afro-Brasileira

Em homenagem aos 12.º aniversário de fundação, a Orquestra Afro-Brasileira realizará, no seu 17.º concerto de músicas folclóricas e de temática negra, no dia 12 de corrente, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Nessa ocasião serão apresentados ao público novos instrumentos musicais como também a cantora Maria Paula, que fará sua estréia como integrante da referida orquestra.



COMÉRCIO EM FOCO:

O SESC

Vargas irá ao Amapá — Café falará na Bahia

Jornais de todas as tendências, deputados de todos os partidos, e opinião pública em geral estão acompanhando com entusiasmo as revelações que, dia a dia, estão sendo feitas pela imprensa e por homens responsáveis da política e das classes produtoras a respeito das estranhas atividades do Serviço Social de Defesa, a Administração Regional do Distrito Federal, e da responsabilidade por esse organismo tenham o público e da forma convincente expõem a dissipação dos dinheiros e das confissões.

Sem o menor sombrio de dúvidas, desde que os fatos apontam para a realidade — empregos polidos para dirigentes classistas, espionagem e infiltração em negócios que estão a exigir uma ampla investigação para que se comprove sua verdadeira natureza — não restaria outra solução para essa entidade, tão suja no conceito público, do que a intervenção do Ministério da Justiça, a fim de que as irregularidades fossem devidamente apuradas, os culpados punidos e os males sanados. Dizem os diretores do SESC, uma matéria paga à imprensa, que todas as contas e operações comerciais do organismo estão devidamente sancionadas pela chancelaria do Conselho de Contas da União e do Conselho de Representantes das empresas. Além de um visto suplementar da direção nacional do SESC. Entretanto, os diretores do SESC Regional, o Sr. Tribunal de Contas da União (ao qual o SESC presta contas, porém afirmando não ser obrigado a tal) cabe não a investigação da lavoura dos negócios efetuados, mas apenas o registro dessas contas. Não é o Tribunal um corpo de detetives para descobrir comissões porventura pagas aos diretores do SESC ou a terceiros, não é essa sua função, nem poderia ser. Mentiram ainda essas mesmas figuras quando acentuaram que o órgão central — e denominado SESC Nacional — também se havia aprovado e é o Sr. Bráulio Machado Neto, companheiro sindical, e amigo do Sr. Artur Pires — presidente do SESC Regional, que vem a público afirmar que tais contas ali não foram sequer examinadas. Esse exame — e consequente apuração de irregularidades e aprovação — cabe, por força dos regulamentos do SESC ao Conselho Regional. Mas, há o pioresco do caso: os conselheiros são companheiros do Sr. Artur Pires, que todos eles — diretamente ou por intermédio dos filhos, genros, filhas, esposas, parentes e aparentados — recebem polidos vencimentos dos cofres da autarquia. E uma família em peso ali empregada — Antongini, cujo chefe Alcebades Antongini é diretor de Sindicatos, secretário da Federação de Comércio e alto funcionário do SESC e de outra arapuca denominada SERDEF — é outro presidente de Federação (dos Agentes Autônomos de Comércio). Sr. Milton Freitas de Souza, um dos primeiros funcionários do Pires, foi até diretor da própria Associação Comercial do Rio de Janeiro quando sob as ordens de Pires deixam suas esposas receberem salários que se comparam a verdadeiros "padrões O".

EM POUCAS PALAVRAS
— Vários ataques foram feitos ao Sr. Café Filho, vice-presidente da República, por ocasião de seu discurso na Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando aquele político abordou um busto de Getúlio Vargas. Na época, o Sr. Café foi acusado de dar uma guinada violenta para o centro, e algumas críticas foram mesmo enalçadas lembrando-se o pausado revolucionário do vice-presidente. Café silenciou e, agora, proutre novo discurso — a ser pronunciado na cidade de Salvador, onde viajará amanhã (caso sua garganta, ligeiramente inflamada, o permita). Na capital baiana falará sobre os deveres dos empresários em relação aos seus empregados. De qualquer forma, esse segundo discurso é uma complementação daquela pronunciado perante as classes produtoras, aqui no Rio, com alguns ligeiros puxões de orelha na burguesia.

— Vargas foi convidado (prometendo dar uma resposta hoje ou amanhã) a colocar o primeiro dormente na primeira estrada de ferro brasileira no Amapá. Em verdade, o governo do Território Federal do Amapá convidou o presidente da República a inaugurar os trabalhos da Estrada de Ferro do Amapá, que ligará a cidade de Macapá à Serra do Navio, onde se encontram jazidas de manganês.

— Eurico Rende, líder da UDN na Assembléia Legislativa do Espírito Santo, informou ao colunista que os passos finais já foram dados para a aliança PSD-UDN naquele Estado, obedecendo ao seguinte esquema: PSD fará o governador e um senador e terá cinco lugares na chapa de deputados federais, a UDN terá a vice-governança, uma senadora, e dois lugares na chapa de deputados federais.



APRENDA A TER SAÚDE



UN TORAX QUE SE ROVA... MAS VOCÊ DEVE TER MÚSCULOS FORTES PARA PODER SOFRER COM FORÇA E EVITAR TOTALMENTE OS PULMÕES.

O desenvolvimento econômico do Brasil é benéfico para os Estados Unidos

CAÇADORES DE VOTOS

ESTAMOS na fase que precede imediatamente ao período da campanha eleitoral. Já a cidade está cheia de falxas com os nomes desse e daquele candidato e os muros, como de há muito, começam a ser pintados. Ao fato devemos atribuir, com certa razão, essa efervescência que se vem notando nos meios políticos e publicitários.

O recrutamento, agora, da ofensiva, contra o governo, era esperado, e não surpreende a ninguém. Quais são os agentes dessa campanha? O público pode identificá-los sem dificuldades. São todos candidatos. O "lado oposicionista" foi sempre considerado, em todas as campanhas eleitorais, como um posto estratégico rendoso e fácil de ser explorado. É o que estão fazendo os que se atiram, neste momento, numa violenta campanha de difamação contra o governo. Governos, como quem diz: "esse excelente bode espiatório de tudo que acontece ou pode vir a acontecer de mau neste país..." Muita gente ingênua é capaz de acreditar na sinceridade de certos candidatos mais audaciosos. Os que os conhecem, ou conhecem os processos políticos usados entre nós, não lhes prestam, porém, maior importância. De qualquer modo, nunca é demais esclarecer a nação contra os embustes e desmascarar os filibusteiros.

Vejamos a exploração que se procura fazer, neste instante, em torno dos nomes do Sr. Getúlio Vargas e do general Peron. Quando se expremem as acusações, não fica nada. Foi o que fez, por exemplo, o embaixador Lourival Fontes, em sua recente entrevista divulgada na imprensa. O Sr. Lourival Fontes pegou a exploração e a deixou de tanga no meio da rua. Que fizeram os acusadores? Destruíram o que disse o chefe da Casa Civil da Presidência da República? Não. Passaram por cima, como era alarde de esperar, e continuaram a replegar as mesmas coisas ridículas e mesmões tolos argumentos. Não é possível levar a sério uma gente dessa espécie. Afinal os insultadores não querem nada senão agitar a opinião e procurar diminuir os adversários perante o público, processo prático de se elevarem a eles mesmos.

Campanha eleitoral típica, repetitória. Quem são os acusadores? Quem são os que querem o "impeachment" do presidente da República? Quem são os que aproveitam hoje o suposto caso Peron, como ontem exploravam outra vela de assunto? Odilon Braga, candidato, Alomar Baleeiro, candidato. Bilac Pinto, candidato. Carlos Lacerda, candidato. São, como se vê, os caçadores de votos que se põem em campo às vésperas de um pleito a que concorrem.

INELEGIBILIDADES

Em pouco mais de um mês de exercício do mandato de senador, a que ascendera como suplente do saudoso Sr. Melo Viana, o Sr. Nestor Massena já apresentou, no Monro, vários projetos da maior relevância, quase todos no terreno da sua especialização do mestre do Direito Público. Dentre eles se assinalam o referente ao debate do caso dos congressistas que mudam de partido e o que diz respeito à inelegibilidade dos vice-prefeitos ou sub-prefeitos. Trata-se da proposição de leis que são evidentemente complementares da Constituição, sendo por isso de surpreender que até hoje, decorridos perto de oito anos da promulgação da Carta Magna, não tenham sido tais matérias submetidas ao exame do Legislativo.

A Constituição diz que para prefeito é inelegível o que houver exercido o cargo por qualquer tempo no período imediatamente anterior e bem assim o que lhe tenha sucedido, ou, dentro de seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído. Não fala em vice-prefeitos ou sub-prefeitos porque estes postos poderiam existir ou não, como existiram ou não os vice-governadores, conforme a legislação em cada Estado.

Nota-se que o estatuto político, quando trata da inelegibilidade para a presidência da República, indica tanto o presidente como o vice-presidente, o que revela, quanto à Prefeitura, o seu espírito de abrangente que o prefeito, quer o vice-prefeito ou sub-prefeito. Tanto assim que para prefeito são inelegíveis até as autoridades policiais com jurisdição no município.

Sem a lei de que o representante mineiro acaba de tomar a iniciativa chegaríamos a uma situação de burla permanente e impune. Vejamos o caso. O prefeito é, como se sabe, inelegível. Elegendo-se para o cargo e mandato da terra, senhor de absoluto domínio eleitoral, e não podendo reeleger-se prefeito, eleger-se-ia vice-prefeito e colocaria naquele posto pessoa de inteira confiança que, ao fim de certo tempo, renunciaria e lhe daria de novo a função. Isto poderia repetir-se indefinidamente, o que quer dizer que um só indivíduo se eternizaria na governança municipal.

Por aí se vê quanto é oportuno e necessário o projeto do Sr. Nestor Massena.

DEFESA DO TRABALHADOR RURAL

O projeto de lei encaminhado ao Congresso pelo presidente da República, visando a criação de uma defesa do trabalhador rural, consubstancia, indubitavelmente, medidas de transcendente importância para a economia agrícola do país e representa, precisamente, o respeito à velha dívida da Nação para com aqueles obscuros arroteadores da terra que, em nosso vasto "hinterland", moagem de sol a sol, assegurando a continuidade das lavouras e a exploração útil do solo.

Estender-se-ão, assim, aos obreiros do campo os direitos e privilégios de que já desfrutam, no terreno da legislação social, os assalariados urbanos, guardadas, é certo, as diferenças e desigualdades naturais existentes entre uns e outros. Não se compreende, realmente, que, enquanto se beneficiava o operariado cidadão de franquias e garantias de toda sorte, continuassem os legítimos forjadores da nossa riqueza agrícola em situação de virtual esquecimento e abandono, tanto mais estranho, aliás, quanto, em outros países, de menor expressão ou significação no campo da produção agro-pastoril, está já assegurando a continuidade das lavouras e a exploração útil do solo.

Basta ler a íntegra da proposição governamental para se ter uma idéia exata da importância que possuem os seus preceitos, largos e flexíveis e que, por certo, serão mantidos na fase de processamento parlamentar, de vez que se trata de um corpo homogêneo de princípios e normas, fruto de exaustivo trabalho e onde se refletem, abundantemente, as lições da experiência e os ensinamentos das mais aperfeiçoadas técnicas modernas. Seria logo suficiente para indicar o mérito da mensagem a perfeita estibabilidade dos dispositivos que capitula em seu texto.

Resumida-lhe, entretanto, o valor outra circunstância digna de nota: o rigoroso equilíbrio entre as medidas protetoras do trabalho rural e as características iminentes da realidade brasileira no concernente às atividades agrícolas.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA...



ASMA E ALERGIA (22)



22

Não foram afetadas as relações entre a Argentina e o Brasil

Declarações do cônsul geral daquele país amigo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Antonio Fusco, cônsul geral da Argentina, evitou sobre as declarações do Sr. João Neves, disse: "A relação entre os dois países nada tendo sido afetada, continuando também em condições perfeitamente normais o intercâmbio comercial. Afirmando mesmo que a amizade brasileira continua a ser mil maravilhas". Seguidamente, chegou a partir de Porto Alegre para Buenos Aires e vice-versa vapores completamente carregados de mercadorias, havendo, além disso, considerável movimento turístico.

Declarações do ministro Nero Moura

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa ouviu o ministro Nero Moura, que se achava no Rio Grande do Sul em inspeção dos serviços aéreos, sobre o que disse o senhor João Neves acerca do caso Peron. A pergunta que lhe foi feita, o titular da Aeronáutica respondeu apaziguado: "A resposta às declarações do Sr. João Neves foi dada pelo Sr. Lourival Fontes e foi amplamente divulgada pela imprensa".

Debates na Assembléia gaúcha

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Na noite de ontem, a Assembléia Legislativa, na sessão de tarde, discutiu o projeto de lei que trata da elevação do padrão de remuneração dos funcionários públicos. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 5.

Revelações do diretor do Imposto de Renda
RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL EM UM ANO

Se todos pagassem as importâncias devidas — Mais quinhentas mil declarações em 1953 — Benefício da elevação do padrão de remuneração — Obtiveram maiores lucros os setores de crédito, importação e exportação — Resultados surpreendentes — Termina interrogativamente no dia 30 do corrente

A Divisão do Imposto de Renda espalhou por todos os cantos da cidade cartazes solicitando que os interessados declarassem, com honestidade, seu Imposto de Renda, o que está dando certo resultado a avaliar-se pelo comparecimento aos postos de entrega, uns por bem compreender que se trata de um dever para com a Pátria e outros para evitarem lhes seja aplicada multa. Nossa reportagem ouviu o senhor Cesar Prieto, diretor daquela importante seção da administração pública, o qual, inicialmente declarou:

— Em 1953, segundo nossos estudos, haverá um aumento de 500 mil declarações de pessoas físicas, as quais, em virtude da elevação do padrão de remuneração, passaram a entregar as alíquotas devidas. Tal ocorrência revela especialmente um benefício social em prol dos que vivem do seu próprio trabalho. Por outro lado isto significará acréscimo pois em relação a harmonia existente entre os interesses do capital e do trabalho, que se esforçam no mesmo sentido para a grandeza do Brasil.

Resultados surpreendentes

— A fiscalização do Imposto de Renda em 1954, prosseguirá o Sr. Cesar Prieto — vem sendo executada em todo o território nacional de acordo com o programa elaborado por esta Divisão. Os primeiros resultados conhecidos são surpreendentes e demonstram a sociedade de que, se todos pagassem as importâncias devidas, como revelação de elevada compreensão social, seria possível, por meio do exercício, a recuperação financeira do Brasil. A contribuição depende mais do hábito e da formação de cada devedor, do que propriamente da ação fiscal, simplesmente punitiva. As entidades de classes produtivas e profissionais estão desenvolvendo em mútua cooperação com os órgãos do Imposto de Renda, uma ação educativa em favor dos contribuintes que desejam se regularizar perante o erário. O particular é imenso o trabalho que realizamos e não é menor o resultado obtido. Temos progredido na cobrança de importâncias e não de multas, mas temos, por outro lado, sido flexíveis com os reincidentes que evitam o pagamento do Imposto de Renda e nos obrigam à aplicação de elevadas penalidades.

Concluindo: — O prazo para entrega das declarações, segundo determinação da lei que regula o Imposto de Renda, termina, improrrogavelmente no dia 30 do corrente mês. Para que não haja atropelo nas entregas temos postos de assistência para os contribuintes e de recebimento das declarações à disposição dos interessados.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas mágicas podem conseguir uma cura definitiva para a doença renal. A doença renal é uma doença crônica e não pode ser curada. No entanto, a doença renal pode ser controlada e a vida pode ser prolongada. A doença renal é uma doença crônica e não pode ser curada. No entanto, a doença renal pode ser controlada e a vida pode ser prolongada.



Como falou o secretário Henry Holland, a propósito do projeto autorizando a venda de doze navios mercantes ao Brasil

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Henry Holland, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Interamericanos, declarou-se favorável à aprovação de um projeto autorizando a venda de 12 navios mercantes ao Brasil.

Creio que não há a menor dúvida de que o desenvolvimento econômico do Brasil é benéfico para os Estados Unidos. A cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil é, em todos os aspectos, benéfica para este país. E tal cooperação tem sido de proveito mútuo em muitos campos da atividade humana.

Holland fez tais declarações durante uma audiência sobre o projeto, celebrada pela Subcomissão de Comércio do Senado. Audiência em que foram celebradas pela Comissão de Marinha Mercante da Câmara dos Representantes, porém, a mesma não adotou ainda qualquer decisão sobre o projeto.

Durante as audiências da Comissão de Marinha Mercante não houve oposição alguma ao projeto, mas, ontem, se registrou a oposição de um representante da Associação dos Armadores Norte-Americanos, o qual declarou que o Brasil deve comprar os navios que necessita no mercado livre, onde, segundo disse, há super-abundância de navios.

No entanto, G. C. T. Davis, vice-presidente da "Mississippi Shipping Company", disse que a venda "não afetaria adversamente a indústria de construção de navios deste país, mas que, na realidade, seria benéfica para os navios americanos, os quais seriam reparados nos Estados Unidos por um preço considerável".

Abastecimento de peixe durante a Semana Santa

O secretário da Agricultura entrou em entendimentos com o presidente da COPAL e o diretor do SAPS, tratando medidas para abastecer a cidade de peixe, durante a Semana Santa. Existem estoques mais de 300 toneladas de peixe que serão distribuídas à população em 100 locais da cidade, através das camélias da COFAP, barracas do SAPS, mercadinhos e feiras livres. Os peixes serão vendidos pelo preço da tabela atual e a sua distribuição começará na próxima quarta-feira.

Desmentido categorico do Tamarati

"O Ministério das Relações Exteriores, devidamente autorizado, comunica: 1. — O senhor presidente da República jamais assumiu, nem pretende assumir, direta ou indiretamente, sob qualquer forma, compromissos políticos ou político-econômicos ou militares, de caráter secreto, com países do continente ou fora do continente. 2. — Nem compromissos dessa ordem poderiam ter sido assumidos por Sua Excelência, sem que se traduzissem em tratados, ou convenções que, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes, deveriam ser estudados pelos departamentos governamentais competentes e submetidos à aprovação do Congresso. 3. — Todas as relações internacionais do país sempre foram e continuam a ser mantidas sob por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, observando, sempre, os princípios tradicionais que norteiam a diplomacia brasileira. 4. — Entre essas principais, merecem e continuam a merecer a maior atenção do senhor presidente as relações com o Brasil e a unidade política e político-econômica do hemisfério e a repulsa da toda espécie de intromissão estrangeira nos assuntos internos do nosso e dos demais países. 5. — Com a República Argentina, o senhor presidente manteve as mesmas relações públicas e de perfeita harmonia existentes entre o Brasil e as demais nações amigas. E com o senhor presidente dessas duas vizinhas e amigas únicas e exclusivamente se correspondem em termos e assuntos de cortesia e recíproca cordialidade. 6. — Em consequência, o senhor presidente desautoriza e desmente quaisquer versões ou supostas informações em contrário e previne a opinião nacional contra as campanhas sensacionalistas que, procurando semear confusão no espírito público, não hesitam em lançar compromissos ou questões internacionais que jamais existiram, nem poderiam existir. 7. — Após a divulgação da nota da embaixada da Argentina desmentindo a autenticidade das declarações atribuídas ao presidente desse país e após a afirmação categorica feita, no mesmo sentido, pelo senhor presidente Peron ao nosso embaixador em Buenos Aires, este assunto não pode e não deve ser objeto de dúvidas que importem desconsideração desses pronunciamentos oficiais".

Dois helicópteros para o I. B. C.

O Instituto Brasileiro do Café foi autorizado pelo Conselho da SUDOC a realizar a importação de dois helicópteros de respectivo material componente, no valor de 103.282 dólares norte-americanos, com o agio de sete cruzeiros por dólar. Os dois aparelhos vão ser empregados no combate à broca do café, que o I. B. C. procura intensificar.

Pena de morte para os carascos de crianças

PARIS, 8 (AFP) — A Assembléia Nacional aprovou ontem à noite uma proposta de lei condenando à morte os carascos de crianças, cujas manobras lhes tenham provocado a morte mesmo sem intenção. Diversas penas de prisão e multas estão previstas para os pais ou parentes até o 4.º grau, que tenham espancado ou privado de cuidados crianças abaixo de quinze anos, a ponto de lhes comprometer a saúde. Se as condições, ferimentos ou privação de alimentos determinarem a morte, mesmo sem intenção de dá-la, os autores serão punidos com a pena de morte.

Conferência

Em continuação à série de conferências sobre a influência da Maria na vida cristã, organizada pela Federação das Filhas de Maria, em comemoração ao Ano Mariano, será proferida pelo professor Cláudio Chaves de Melo, no Liceu Literário Português, amanhã, dia 8, às 18 horas, uma conferência sobre o tema — "Maria e nossa vocação de batizadas".

Não há notícia do ex-rei Leopoldo nas selvas do Panamá

BRUXELAS, 8 (U. P.) — Os círculos da casa real informaram hoje que não constitui "motivo de alarde" o fato de o ex-rei Leopoldo, ora nas selvas do Panamá, não ter podido estabelecer contato com a civilização. Uma porta-voz do palácio real declarou: "Sabemos que o rei ficaria privado de todo contato com a civilização durante muitos dias, uma vez que se internara na selva".

"Ians" de cinema e de CARIOCA pertencem aos rádio

O presidente EMERITO DO CIESP homenageado pelo ROTARY CLUB — O Sr. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, foi homenageado pelo Rotary Club, com um concerto banguete realizado em Ribeirão Preto, quando ali se realizou a 1.ª Convenção das Indústrias do Interior daquela cidade. Na ocasião, o Sr. Pereira, presidente do Conselho Nacional do SIESP, quando da sua visita a São Paulo, agradeceu.

Conferência

Em continuação à série de conferências sobre a influência da Maria na vida cristã, organizada pela Federação das Filhas de Maria, em comemoração ao Ano Mariano, será proferida pelo professor Cláudio Chaves de Melo, no Liceu Literário Português, amanhã, dia 8, às 18 horas, uma conferência sobre o tema — "Maria e nossa vocação de batizadas".

Nem todos podem

fazer uma estação de águas mágicas podem conseguir uma cura definitiva para a doença renal. A doença renal é uma doença crônica e não pode ser curada. No entanto, a doença renal pode ser controlada e a vida pode ser prolongada. A doença renal é uma doença crônica e não pode ser curada. No entanto, a doença renal pode ser controlada e a vida pode ser prolongada.

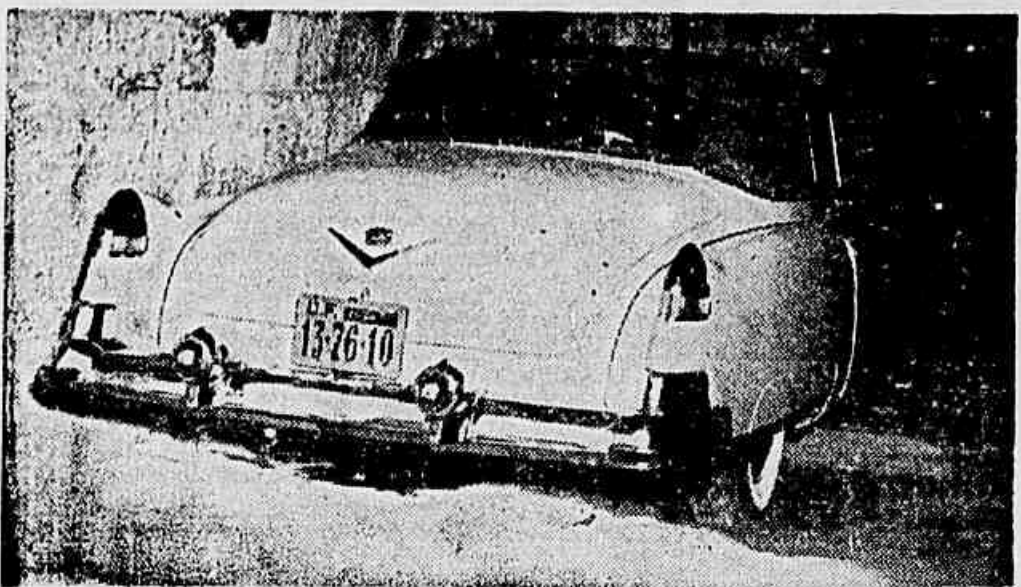


RIO, 8/4/1954

Hoje o julgamento de Marcos de Souza Dantas

SALVADOR, 8 (Asp.) — Será realizado hoje, finalmente, o julgamento de Marcos de Souza Dantas, acusado de crime de morte. O júri, que foi adiado por quatro vezes, foi em atenção a um pedido do promotor público, que exigiu a presença de uma testemunha de vista.

TRAGEDIA EM COPACABANA



O capitalista José Pitanguy era homem de largos recursos. Tinha entre outros carros essa "Cadillac" que foi encontrada em frente ao palacete

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA
segundo distrito policial, cujo comissário prontamente compareceu à casa do capitalista e verificou que uma tremenda tragédia ali ocorrera entre as quatro paredes de um quarto fechado a chave.

A casa do capitalista
A casa em que ocorreu a tremenda tragédia esta manhã, está situada no fim da rua Marechal Mascarenhas de Moraes 258, em Copacabana. Os terrenos contíguos onde há uma magnífica piscina, pertencem também ao morador da luxuosa residência.

Ali habitava o banqueiro José Pitanguy Ferraz, de 44 anos, desquitado, natural de Minas Gerais, de onde veio, em 1941, no decorrer de sua esposa Hortência Ferraz, e uma filha de nome Gândia, maior de idade.

O Sr. José Pitanguy Ferraz, que exercia, entre outras atividades, o cargo de diretor-presidente do Banco Comercial de Minas Gerais S. A., a rua 1.ª de Março 15, 1.ª andar, era figura reconhecida na sociedade carioca. Desde que veio para o Rio, passou a viver em companhia de sua cunhada, dona Aida Francisco Mussu, solteira, de 36 anos de idade.

Segundo pessoas da família do casal, ambos viviam bem e, conforme declarações do irmão do banqueiro Ferraz, o advogado João Ferraz, residente à avenida N. S. de Copacabana n. 102, apartamento 4.º, desconhecia-se um motivo forte que pudesse originar a tragédia que se verificou na manhã de hoje. Por isso, a notícia trágica a todos surpreendeu.

A tragédia
A notícia do acontecimento sangrento chegou ao conhecimento do comissário Silvino da Silva Costa, por meio do telefonema da lavadeira da casa, Maria Agos-



O corpo do capitalista José Pitanguy, como foi encontrado pela polícia

tinha da Silva, despertada pelo primeiro tiro e pelos gritos do capitalista.

No local, já em companhia do tenente Freire, o capitão 70, soube, a autoridade, o que foi confirmado por outra empregada, a armadeira Maria da Conceição Lessa, que no andar superior, algo de terrível ocorrera, pois, além de mais de um disparo de arma de fogo, haviam ouvido gritos afilhados do seu patrão, o banqueiro José Pitanguy Ferraz.

— "Maria, acuda-me! Aida não faz isso!"

Nessa ocasião esclareceram, ouviram mais um disparo.

A lavadeira disse então que ao tentar ligar o telefone para o distrito policial, tivera dificuldade de por que lhe pareciam que alguém procurava utilizar-se da extensão, que fica no interior do quarto onde se deu a tragédia.

Quadro trágico
Quando já o comissário Silvino da Silva Costa tomara as primeiras providências, chegava também ao local o delegado Fernando Bastos Ribeiro.

O banqueiro José Pitanguy Ferraz, uma vez arrebaldado a porta que dá acesso ao quarto de vestir, banheiro e outras dependências do andar superior da casa, encontrava-se caído em decúbito dorsal, com as mãos enfiadas sob o abdome. Trabalhava calça de linho branco e apresentava o busto nu. Em volta a parte esquerda do rosto, via-se enorme mancha vermelha de pólvora. O tiro fora disparado a curta distância, provavelmente com o cano do revólver encostado ao rosto do banqueiro.

Aida Francisco Mussu, sua amante e cunhada, foi encontrada no interior do banheiro contíguo ao quarto, também em decúbito dorsal. Trabalhava uma peça de roupa caseira, cor de rosa. Estava nu de cima para baixo. O revólver, que certamente assassinara o companheiro, encontrava-se

Risos e lágrimas da cidade * Risos e lágrimas da cidade * Risos e lágrimas da cidade

Passara a tarde ouvindo rádio

Quando o marido chegou para jantar, o jantar não estava pronto — Quis morrer, então

Ivone Nogueira Mazel, de 23 anos, casada, residente na rua Bocand, 11, em Bento Ribeiro, passara a tarde toda conversando o ouvindo rádio. Esqueceu-se, inclusive, de preparar o jantar. E, como isso acontecia com frequência, quando seu marido, Carlos Francisco Mazel, chegou, à noite, ficou furioso. Acabou discutido com a mulher. Esta, então, trançou-se no quarto do casal, incendiando as vestes, depois de embobela-las em querosene. Sofreu queimaduras de 1.ª, 2.ª e 3.ª graus, sendo internada em estado desesperado no Hospital Carlos Chagas. O marido, quando foi socorrê-la, sofreu, também, queimaduras de 1.ª e 2.ª graus, retirando-se depois do medicado. No 25.º distrito foi instaurado inquérito sobre o fato.



Uma das estampas falsificadas

FALSIFICAVA SELOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Prêso, o falsário acusou um capitalista como financiador do negócio — O vulto da falcatura

A Polícia do E. do Rio desarticulou o centro de falsificações de selos do imposto de consumo, que funcionava em Duque de Caxias e cuja qual são apontados como responsáveis o capitalista José Sampaio Espinola, de 52 anos, casado, morador na rua Pirassununga 6, Tijuca, e o conhecido falsificador José Monteiro, de 34 anos, casado, morador na rua Fernandes Cunha 212, em Vidigal. A denúncia foi feita pelo comerciante Jair de Sá, morador na rua Visconde de Paranaguá 16, apartamento 22 e que fora convidado para participar do negócio.

Depois de rápidas investigações, o delegado Rodolfo da Delegacia de Homicídios e Defraudações, localizou a casa onde era feita a falsificação, no "Sarapuí", em Duque de Caxias, à rua Sônia 7, onde reside a parafiteira Isabel Soares Barbosa.

A Polícia encontrou farto material destinado à falsificação, como: selos, máquinas fotográficas, lâmpadas de projeção, ventiladores, secadores, chapas galvanizadas e agentes químicos. A própria Isabel forneceu elementos que possibilitaram a prisão de José Monteiro. Levado para Niterói, este confessou suas atividades ilícitas, apontando como financiador, o capitalista José Sampaio Espinola, a quem conheceu no passado, durante uma sessão espírita na rua Coronel Cabrita 9. Sabendo, então, de suas habilidades como falsificador, o capitalista interessou-se em manter com ele um negócio, criando, primeiro, de contratar um advogado para defendê-lo no processo a que respondia na Polícia Federal, pelo mesmo crime, ou seja, falsificar selos do imposto de consumo.

Depois de vários encontros quando foram estabelecidas normas de trabalho, instalou-se, na casa de Isabel, sua conhecida, recebendo todo o maquinário do capitalista José Espinola. Nessa altura, já estava em condições de falsificar selos de diversas taxas, e que, segundo plano do capitalista, seriam distribuídos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, onde Espinola tem "prata", como representante de fabricantes de vinho e de aguardente.

A polícia não sabe, com certeza se esses selos chegaram ou não se foram distribuídos.

Como era feita a falsificação
O próprio José Monteiro contou a reportagem, na Polícia Central, como fazia a falsificação dos selos do imposto de consumo. Depois de proceder, por processo, como se informava, químicas, a descoberta do papel autêntico da Ca-



José Monteiro explica, na polícia, como "trabalhava"

sa da Moeda que lhe era fornecido pelo capitalista, submetendo a rações de soda cáustica, álcool, carvão, álcool absoluto e água potável. Com isso, dava ao selo a coloração natural, de acordo com o seu valor, ou seja, de 40 e 60 centavos ou, ainda, de um, dois, três cruzeiros, etc., até trinta cruzeiros.

José Monteiro disse que, após cuidadoso trabalho, havia conseguido hábil falsificação. Agora, quando foi preso, estava providenciando a reprodução das adulterações, sendo que nessa trabalho inicial, completaria originais (falsificados) num total de 400 mil cruzeiros.

Essa importância em selos, reproduzida, ocasionaria prejuízos incalculáveis ao fisco.

Defende-se o capitalista
O capitalista José Espinola também foi preso e ouvida, em Niterói. Disse que é representante da Sociedade União de Vinhos do Rio Grande, Ltda., que tem sede em Caxias do Sul, no Rio Grande e da firma Germania Lube, com sede na rua das Caixas, em Nova Iguaçu. Disse, receber selos do imposto do Consumo em grande escala. Os envelopes de remessa, porém, lhe são enviados devidamente indenizados, portanto, não sabendo explicar, portanto, como tem sumido de sua casa, ultimamente, alguns cartões com selos. Quanto às acusações de José Monteiro, disse que tudo não passa de parte vingança. Contudo, que, de fato, mantinha relações de amizade com esse rapaz.

MORREU SUBITAMENTE
O trapelero Benedito José dos Santos, de 28 anos, solteiro, sem residência certa, e ébrio habitual, foi encontrado morto nos fundos da casa 160, da rua Alvaro de Miranda, junto à estação de Cintra Vidal, nos Pólares.

No local, o comissário Silvino Araújo do 22.º distrito, apurou que Benedito costumava pernoitar naquele terreno baldio e que morava subitamente.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatómico.

Matou o cunhado em 1951
Foi preso agora

PETROPOLIS, 8 (Da Secursal de A. NOITE) — A polícia prendeu ontem o lavrador Antônio José da Rocha, que, em dezembro de 1951, abateu a tiros de espingarda seu cunhado e vizinho Luiz Bastos, no local denominado Duque, às margens da Estrada Rio-Petropolis. O criminoso alegou que agira em legítima defesa, pois a vítima o agredira a "casse-lêle".

MORTO POR DOIS CAMINHÕES DA PREFEITURA
O comerciante Antônio Ferreira Neto, português, de 52 anos, casado, morador na praça Onofre de Junho, 92, foi atropelado e morto por dois caminhões da Prefeitura ontem, à tarde, na avenida Vences, perto da rua Marques de Sapucaí. Primeiro, quando correndo, tentava atravessar a rua, foi atropelado pelo caminhão 8-31-57 e atirado para o lado esquerdo do passeio. Al. o outro carro que vinha atrás, de chapa 9-37-52, atropelou-o, também, esmagando-lhe a cabeça. O infeliz teve, assim, morte horrível. Avisado do fato o comissário de dia no 13.º distrito, a polícia removeu o cadáver para o necrotério. Os dois motoristas fugiram.

"PERVERSO" É UM VERDADEIRO BANDIDO MATOU OS DOIS A FACADA

Donaria Mendes, de 44 anos, residente na estrada do Joari, 10, em Campo Grande, e seu filho, Helio Tobias, de 27 anos, solteiro, operário, residente no mesmo endereço, foram esfaqueados, ontem, à noite, pelo indivíduo Chelomiro Ferreira da Silva, conhecido pelo vulgo de "Perverso". Donaria recebeu ferimento penetrante na região mamária, falcando no Hospital Rocha Faria, onde Helio também morreu, com ferimento penetrante no abdome e perfuração das vísceras.

"Perverso", o criminoso, mora em Cosmos e é amado de Jurema Mendes, de 25 anos, solteira, filha de Donaria. Já dias, levou a mãe a um prostíbulo em Ilagui. Donaria, porém, protestara desde o primeiro dia. Chegou, inclusive, a agarrá-lo a polícia como

rufão e desocupado. Depois, estava no olivo mais de gestação e precisava que sua filha voltasse para cuidar da casa. Mandou dizer, então, a "Perverso" que se não deixasse Jurema regressar à casa, com alguns investigadores de Campo Grande.

Ontem, quando recebeu o recado, o malandro seguiu às pressas para a estrada do Joari. E, ali, depois de acalorada troca de palavras com Donaria, pontuou com uma facada no peito. Helio, ao ouvir os gritos da mãe, correu para a casa para socorrê-la, sendo abatido também. Depois de tudo isso, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

Os dois cadáveres foram removidos para o necrotério.

MOTORISTA QUE RECUSA PASSAGEIRO COMETE CRIME OU MERA TRANSGRESSÃO PUNIDA COM MULTA?

Divergem as opiniões dos promotores e magistrados — O Tribunal de Justiça resolverá o assunto

As autoridades da Delegacia de Economia prenderam em flagrante o motorista Nelson Ferreira da Silva, proprietário do carro n.º 4-881, por se recusar a transportar um passageiro, Alberto Gomes de Souza, da praça Tiradentes à praça Mauá.

Remetido os autos do inquérito à 7.ª Vara Criminal, a promotora substituta, Regina Maria Corrêa, requereu o arquivamento do inquérito, por entender que o fato não constitui infração prevista no artigo 2.º n.º 1 da Lei n.º 1.521, de 1951.

A promotora fundamentou o despacho dizendo que a lei penaliza o motorista que recusa o transporte de passageiros. Entretanto, no caso, o motorista não recusa o transporte, mas apenas não admite a presença de um passageiro, o que não constitui infração prevista no artigo 2.º n.º 1 da Lei n.º 1.521, de 1951.

O juiz Talavera Bence, em longo despacho, considerou "multa" o motorista, e não crime, pois o motorista profissional, nessa situação, não pode recusar o transporte de passageiros, razão pela qual a multa é de 120 dias.

Diz ainda: — "Não há violência, sem violência, a transgressão de lei não constitui crime, mas apenas infração de trânsito, sujeita a multa."

Continuando, afirma o magistrado: — "Como pondera o Ministério Público, a multa é apenas uma penalidade administrativa, não sendo suficiente para punir o motorista que recusa o transporte de passageiros."

Por esses fundamentos, o juiz Talavera Bence, em longo despacho, considerou "multa" o motorista, e não crime, pois o motorista profissional, nessa situação, não pode recusar o transporte de passageiros, razão pela qual a multa é de 120 dias.

Finalmente, o juiz Talavera Bence, em longo despacho, considerou "multa" o motorista, e não crime, pois o motorista profissional, nessa situação, não pode recusar o transporte de passageiros, razão pela qual a multa é de 120 dias.

Quis suicidar-se o soldado do Exército
O soldado do Exército Wilson da Costa, de 19 anos, solteiro, morador na rua 213, tomou querosene, em um frasco, e ficou gravemente doente no Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

Breve o Tribunal de Justiça receberá o assunto.

Baleado e esfaqueado
Chegou ao hospital sem fala, com sete balas no bolso

Washington Oliveira de Souza, de 29 anos, solteiro, morador na rua Sétima, 95, em Irajá, foi apunhalado por uma ambulância nas proximidades da estação de Magalhães e internado em estado de choque no Hospital Carlos Chagas. Estava com ferimentos no pescoço e nas costas, produzidos por faca e bala. Em verdade não se sabe, ainda, em que circunstâncias foi ferido, uma vez que o rapaz não fala. Seu estado é, realmente, desesperado. Tanto que a polícia pediu o arquivamento do inquérito em favor do motorista.

Por esses fundamentos, o juiz Talavera Bence, em longo despacho, considerou "multa" o motorista, e não crime, pois o motorista profissional, nessa situação, não pode recusar o transporte de passageiros, razão pela qual a multa é de 120 dias.

FERIDO A BALA
Foi socorrido, na madrugada de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, apresentando ferimento por bala na perna esquerda, o pescador Osvaldo Gonçalves Alves, de 22 anos, casado, residente em Caxias, em casa sem número da rua Vassouras.

Osvaldo declarou que fora ferido em meio de uma discussão com um homem, por um guarda-ferro, que pretendia evitar um conflito entre passageiros.

O comissário Jordano do 21.º distrito de polícia, mandou ouvir o ferido.

Abandonada pelo marido, suicidou-se
Leda Maria Lopes, de 23 anos, casada com Mario Lopes, residente na rua Alberto Torres, sem número, vivia brigando com o marido. Até que, em dias da semana passada, Mario resolveu abandoná-la levando a filha mais velha, Altair, de 3 anos. Leda, ficou esperando que o marido voltasse. Mas, até agora, não recebeu, sequer, uma notícia. Ontem, desesperou-se, tomou um tóxico e morreu. O cadáver foi removido para o necrotério.

Colhido pelo carro o ajudante de caminhão
Sebastião Abreu de Lima, de 38 anos, casado, ajudante de caminhão, morador na rua Pernambuco 1.210, foi atropelado ontem, na avenida Presidente Vargas, por um carro de número ignorado. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo internado no Pronto Socorro. O 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

O "pai de santo" tocou fogo no "paciente"
S. PAULO, 8 (Asp.) — José Juvêncio, de 67 anos, solteiro, morador na rua Lucio de Mendonça 19, foi atropelado por uma bicicleta, ontem, à tarde, na avenida S. Brancos, esquina com rua da Assembleia. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo internado no Pronto Socorro. O 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

Matou a amante e suicidou-se em seguida
PORTO ALEGRE, 8 (Asp.) — No vizinho município de Canoas, um homem matou a mulher e suicidou-se em seguida, deixando tudo a cargo de seu revólver na cabeça.

Três dias de Redolfo Lúcio Reginal, que há três meses estava separado de sua esposa, S. Brancos, Piva Strepp, O criminoso suicidou-se antes de realizar o pacto de morte, tendo incendiado seu domicílio à avenida Vitor Barreto.

Segundo testemunhas, Redolfo perseguia sua esposa e constantemente a espancava.

O encontro dos amantes na manhã de hoje

O banqueiro Ferraz, levantou-se à hora costumeira. Vestiu as



Aida Francisco depois de assassinar o capitalista, seu amante, suicidou-se. Eis seu cadáver no banheiro do palacete

se sob a sua axila esquerda. Apesar de ser uma arma de tambor, duas cápsulas delatadas foram encontradas no chão, próximo ao seu corpo.

Também próximo ao corpo de Aida havia um copo, uma garrafa de refrigerante e uma lata, contendo líquido venenoso.

Matou o amante e cunhado e suicidou-se em seguida
O quarto existente na parte frontal da casa, com a cama desarrumada, os sapatos e peças de roupas masculinas em desalinho, atestava que o banqueiro Ferraz ali dormira sozinho, pois tudo indicava que sua companheira preferira o aposento onde ocorreu a tragédia.

Presume-se que, quando José

calças de brim de linho branco e saiu do quarto da frente da casa onde dormia, entrando no quarto em que pernoitara Aida. Houve discussão e mesmo luta entre eles. Aida os peritos concluíram que quando Aida apontou o revólver para alvejá-lo, o banqueiro Ferraz, este atirou-se sobre ela, agarrando o seu braço. Ela, rapidamente, puxou o gatilho e a primeira bala atingiu o hemitórax esquerdo do capitalista. Ferraz era um homem forte e, mesmo ferido, não se deixou dominar, investindo contra a amante, até receber o segundo e o terceiro tiros, quando então se abraçou a ela, lutando desesperadamente para desarmá-la. Foi aí que Aida teria dado o tiro que lhe alcançou o rosto.

Nessa altura, Ferraz ainda estava com vida, mas já caído. Foi quando ela entrou no banheiro e desfechou o tiro mortal no ouvido. Segundo as informações das perícias, houve um espaço de quase cinco minutos entre o último tiro que alcançou Ferraz e o que ela disparou contra o primeiro ouvido. A arma usada foi de marca "Colt", calibre 32.

— "E ainda hoje, há, entre eles um grande amor"

Na copa da luxuosa residência, estava gravado entre letras douradas, a seguinte frase: "E ainda hoje há entre eles um grande amor".

— D. Aida adorava esse quadro. Foi ela própria que o trouxe e colocou aqui.

E tudo é verdade o que ele diz. Ainda hoje há entre eles um grande amor. Todos os dias eram muito bondosos. Quando se amavam muito e viviam trocando carinhos o dia inteiro. Não há explicação como aconteceu isso tudo. Se é verdade que as almas se encontram, garanto que os dois já se perdoaram e estão em paz. Mas isso tudo foi tão triste — concluiu, em prantos.

Boníssimo o casal Passavam o Natal entre as crianças pobres
Numerosos amigos do banqueiro Ferraz e de D. Aida, logo que tiveram conhecimento da tragédia rumaram para a residência do casal. Todos eles se lamentaram reservados, não querendo falar em motivos que terminaram a tragédia. No entanto, um dos sócios do senhor Ferraz, cujo nome não publicamos por seu pedido, disse que o casal era muito feliz. D. Aida vivia há oito anos junta, com o marido. Era feliz e há muitos anos se amavam. Ela era extremamente ciumenta e tinha por ele um afeto limitado. Conheceram-se em Belo Horizonte, quando era o banqueiro casado com a irmã de Aida, de nome Hortência, com a qual tinha uma filha, a jovem Gândia, de 22 anos, que vive no Condado de 22 anos, com a mãe. E explicou:

— Era um desses dramas da vida que ninguém pode criticar. O coração vence a própria razão.

— E prosseguiu o nosso informante: — Não há exagero em afirmar que a felicidade morria nesta casa. Feliz foram durante muito tempo, mas se amavam muito. Só passaram a viver juntos (Conclui na 6.ª página)

DESGOVERNADO

Titulos principais na 1.ª página

Aos primeiros minutos da tarde de hoje, o auto 25320, ao descer a ladeira do Leme se descontrolou indo sobre várias barreiras da feira armadas na praça

Cardinal Arcoverde. Em virtude do desastre ficaram feridas Virginia Francisca Manzoni, residente na rua Práxima, 171; Maria Barbosa, rua Duvidier, 43; Iná Ribeiro Santos, avenida Nossa Senhora de Copacabana, 305, apartamento 701; Vilmar Fraga, em Mesquita; Isaura Osmano Carneiro, rua Duvidier, 60, apartamento 701, Evarista da Conceição Afonso, rua São Clemente, 109, casa 6.

Gomes, rua Nereza Fernandes Copacabana, 198, apartamento 601 e Zilda Duarte Santos, rua Pedro Américo, 132. Todas com ferimentos leves.

Além das pessoas acima foram socorridos os estudantes Humberto Rebelo Vieira, morador na rua Visconde de Pirajá, 483, apartamento 301, e que dirigia o auto 2-8320, e Fernando Lima, apartamento 301, ambos, depois de medicados, foram encaminhados à delegacia do 2.º distrito.

Atropelado o estudante
Alberto da Silva, de 23 anos, solteiro, funcionário da ADETI, foi atropelado, em frente ao edifício do Maracanã, por uma particular chapa 7-43-69, sofrendo fratura do crânio, sendo internado em estado de choque no Pronto Socorro. O motorista fugiu com o automóvel, abandonando na rua José Maurício, o 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

Deu cem mil cruzeiros aos vigaristas
PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A. NOITE) — O jovem comerciante José Stiecher, auxiliar de escritório da Companhia de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico, ao sair do Banco Industrial e Comercial foi abordado por indivíduos que lhe impingiram o "sorteio do paciente", aos quais entregou cem mil cruzeiros que recebera no citado estabelecimento bancário.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE

Esportiva

2. CADERNO

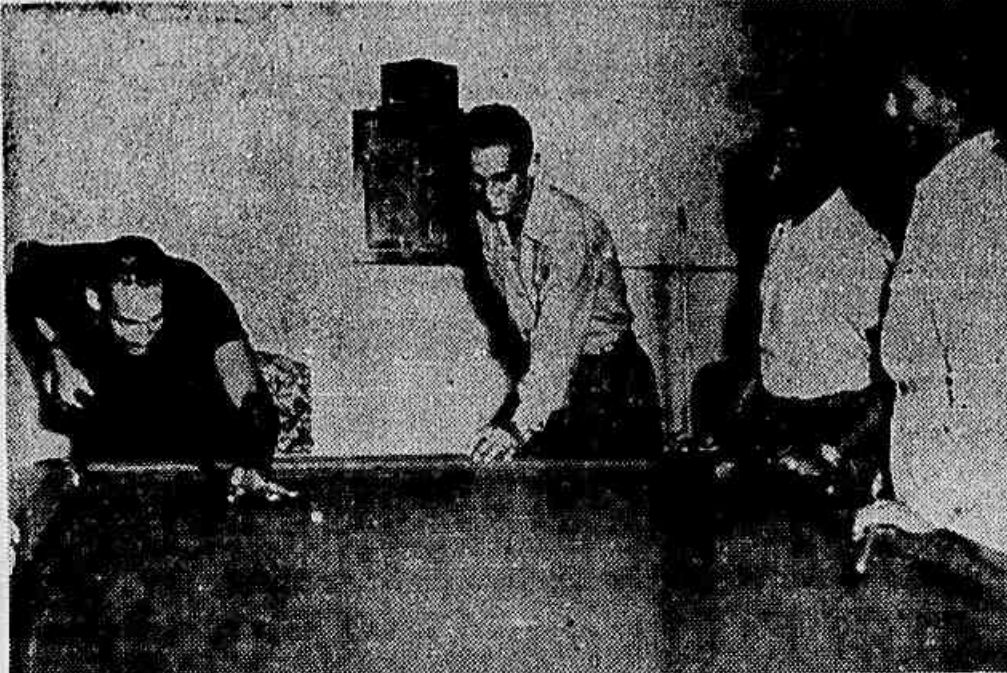
PERTO DO CÉU

OS CRAQUES BRASILEIROS PREPARAM-SE PARA A ARRAN-

CADA FINAL NO V CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL -- AS DATAS DOS JOGOS -- EM MAIO O EMBARQUE PARA A SUIÇA



Já concentrados no Palace Hotel, Didi e Gerson, famosos nomes do "onze" cebedense, se divertem, jogando uma partida de dama



O jogo predileto na concentração, é a sinuca, que, por sinal, é muito disputado pelos vinte e cinco jogadores, inclusive pelo técnico Zexé Moreira



Após a viagem, Rodrigues, embora muito tristonho, desfaz a sua mala: dispondo-se, assim, para a nova jornada preparatória

NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

O BRASIL JÁ VENCEU QUATRO VEZES EM 17 CAMPEONATOS

Não incluídos os "Torneios Extra" no "ranking" - A relação dos vencedores do maior certame atletico continental



SYLVIO MAGALHÃES PADILHA, o grande "capitão" da equipe tri-campeã do Brasil em 37-39 e 41. Foi ainda campeão em 1945, em Montevideu

MUITO embora os Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo tenham sido iniciados em 1919, somente em 1922, com um torneio extra organizado pela C. B. D. no estádio do Fluminense, em pleno Centenário da nossa Independência política, o Brasil iniciou a sua participação direta nos certames continentais, bastante enriquecida. Depois disso, porém, jamais o nosso país deixou de participar dos certames oficiais ou de vários torneios "extra" em países estrangeiros, embora sem êxito, mas sempre competindo com brio e em muitas vezes, com boa chance.

A nossa série de vitórias foi iniciada em 1937, em São Paulo, quando foi inaugurada a pista e campo do C. R. Tietê. Ganhamos da força máxima da Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Paraguai e a seguir, em Lima (1939), e em Buenos Aires (1941), conseguimos o mesmo privilégio dos argentinos, isto é, fomos tri-campeões. Voltamos a perder em 45, em Santiago, para os chilenos mas,

dois anos depois, em dramático final, em Montevideu, reconquistamos a coroa maior. Houve um declínio técnico tremendo a partir dessa data e os argentinos puderam construir outro triplice triunfo em 47, 49 e 52, sendo que neste último, já o Brasil estava recuperado e, somente por uma série desonhosa de incidentes, deixamos em Buenos Aires os argentinos vencerem ao seu modo... Não se computam, na relação abaixo, os feitos conseguidos pelos países nos torneios chamados "extra", dentre os quais, aquele maravilhoso triunfo do ano findo, em Santiago, com 28 atletas apenas. Pela relação oficial que damos a seguir, verifica-se que a Argentina já foi campeã oito vezes, o Chile cinco vezes, e o Brasil quatro, sendo que por três vezes esses títulos foram conquistados no estrangeiro, com clima hostil e pressões políticas que não valem menção. Eis a relação dos campeões de 1919 a 1952:

1919 — Montevideu — Campeão — Chile.

1920 — Santiago — Campeão — Chile.

1924 — Buenos Aires — Campeão — Argentina.

1926 — Montevideu — Campeão — Argentina.

1927 — Santiago — Campeão — Chile.

1929 — Lima — Campeão — Argentina.

1931 — Buenos Aires — Campeão — Argentina.

1933 — Montevideu — Campeão — Argentina.

1935 — Santiago — Campeão — Chile.

1937 — São Paulo (Brasil) — Campeão — Brasil.

1939 — Lima — Campeão — Brasil.

1941 — Buenos Aires — Campeão — Brasil.

1943 — Santiago — Campeão — Chile.

1945 — Montevideu — Campeão — Brasil.

1947 — Rio de Janeiro — Campeão — Argentina.

1949 — Lima — Campeão — Argentina.

1952 — Buenos Aires — Campeão — Argentina.



A chegada, em Caxambu, o vice-prefeito, Sr. Lizardo Guimarães, quando abraçava Dequinha, consagrado craque nacional. Na foto aparece, também, dentre outros, Luiz Vinhais

ENQUANTO que o Brasil, já classificado no Grupo XII, Sul-Americano, inicia a campanha do segundo período preparatório do seu "scratch", em Caxambu, devendo terminar o mesmo, na próxima concentração, em Nova Friburgo, a FIFA, já com dezesseis concorrentes classificados para as oitavas de finais (com a vitória de 4 x 2 sobre a Escócia, a Inglaterra obteve, afinal, o n.º 1 do Grupo III, e a Escócia, o n.º 2), está, através da sua Comissão de Organização, tomando as últimas providências para o sensacional V Campeonato Mundial de Futebol, em Junho-Julho próximos, na Suíça.

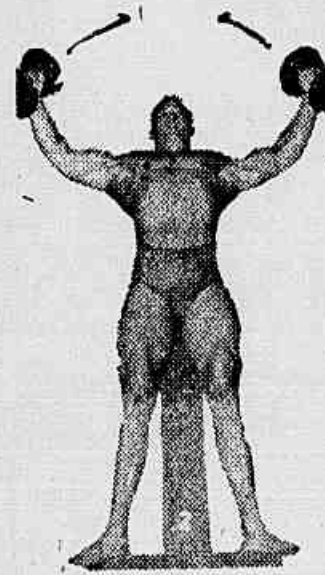
São os seguintes os jogos, bem como os locais para a primeira etapa do magno certame do futebol universal, a ser desenrolado em gramados "helvéticos":

"LIDANDO COM OS PESOS"

MARIO DINIZ



O EXERCÍCIO DO DIA



Quando a barra descer na direção da testa. Inicie este exercício ao lado.

PELOS CLUBES — Ronaldo Cumplido, o melhor "Médio" da cidade e também do Brasil, reiniciou seus treinos. Ronaldo, achava-se em prona no E. de Engenharia, e voltou com apetite! Sua última proeza no Botafogo, foi um "arremesso" com 145 quilos! O homem está uma "bola".

NATAÇÃO E REGATAS — Miguel Fastagno, ficou de preparar a equipe do Natação e, segundo parece, ainda não teve... tempo. — Que que há?

FLAMENGO — Bem, o FLA, até o momento está vendo o que acontece. A última hora, como sempre, surgirá sua equipe. Ai, então...

16 de Junho — Uruguai x Checoslováquia, em Berna; Áustria x Escócia, em Zurich; França x Iugoslávia, em Lausanne; Brasil x México, em Genebra.

17 de Junho — Turquia x Alemanha, em Berna; Bélgica x Inglaterra, em Basileia; Hungria x Coreia, em Zurich; Suíça x Itália, em Lausanne.

19 de Junho — Uruguai x Escócia, em Basileia; Áustria x Checoslováquia, em Zurich; Brasil x Iugoslávia, em Lausanne; França x México, em Genebra.

20 de Junho — Suíça x Inglaterra, em Berna; Hungria x Alemanha, em Basileia; Turquia x Coreia, em Genebra; Bélgica x Itália, em Lugano.

AS QUARTAS DE FINAIS, SEMI-FINAIS E FINAIS

Os oito vencedores destes jogos disputarão as quartas finais, a 26 e 27 de junho, em Berna, Basileia, Lausanne e Genebra. As semi-finais serão a 30 de junho em Basileia e Lausanne. O jogo em disputa dos terceiro e quarto lugares em Zurich, a 3 de julho, e a final da Copa Mundial em Berna, a 4 de julho.

EM FINS DE MAIO O EMBARQUE DOS BRASILEIROS

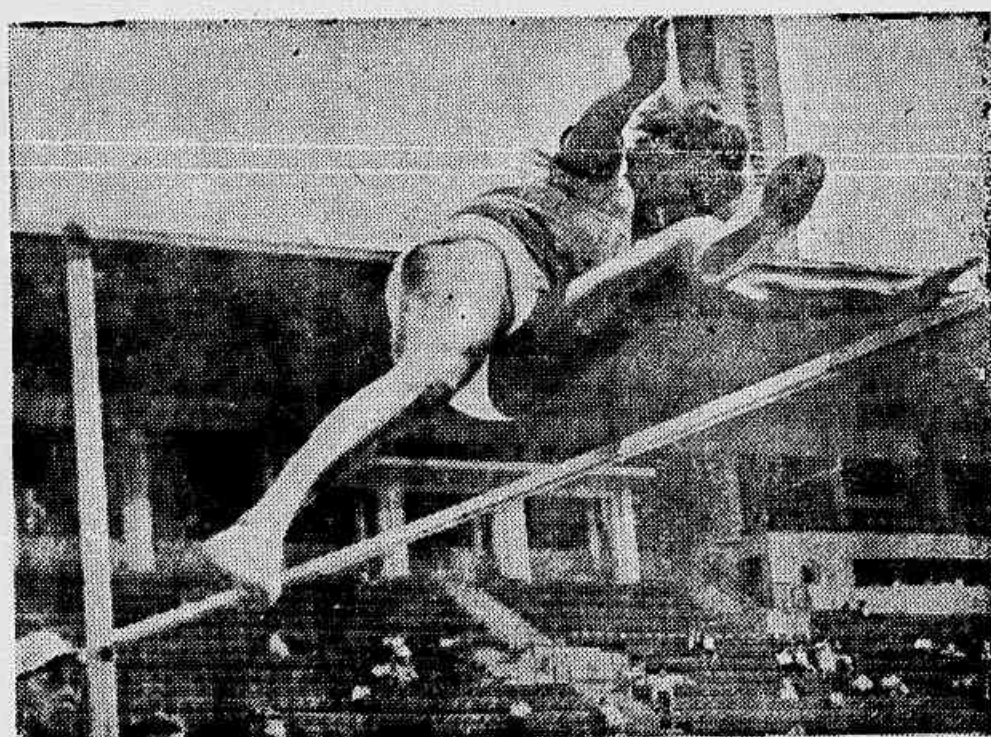
A delegação da C. B. D., que aos poucos está sendo constituída, e que, segundo adiantam, será das mais numerosas, deverá deixar o Brasil rumo a Europa, em fins de maio, devendo a viagem ser feita, provavelmente, pela Panair, e não por aviões especiais da Suíça, entidade promotora da V Taça "Jules Rimet", deste ano.

CONCENTRAÇÃO EM MACOLIN

A concentração dos "astros" do futebol brasileiro será levada a efeito em Macolin, de onde a delegação se deslocará, inicialmente, para Genebra, local do nosso primeiro jogo, com os mexicanos, e, posteriormente, para Lausanne, onde enfrentaremos — (Continua na página quinze)

As moças do Brasil conquistaram seis títulos no "Extra" de Santiago contra apenas três da Argentina

Deise Jurdalina de Castro, a figura máxima do certame



DEISE JURDALINA DE CASTRO, a fenomenal atleta paulista, foi a maior figura de todo o Campeonato Sul-Americano (Extra) de Santiago, onde conquistou três títulos e a soma total de 31 pontos, a maior de todas entre os participantes de ambos os sexos no grande certame de 53. Na gravura, com aquele seu estilo "ressour", Deise está passando 1,65 mts, o novo recorde continental para o salto em altura que já lhe pertencia

TAMBÉM o nosso "grupinho" de moças assinalou um dos mais memoráveis feitos de toda a nossa história atlética, quando obteve, na contagem final, o título ambaicionado sobre a grande favorita, a Argentina, que tanta vantagem levava nas primeiras etapas. Dominando absolutamente nas provas de pista e conseguindo títulos admiráveis nos saltos e arremessos as nossas jovens conseguiram cinco títulos individuais e um coletivo, com a maravilhosa vitória da equipe de 4 x 100 metros.

Em resumo, vamos recordar as campeãs individuais de 53:

100 metros — Lilian Buglia (Arg.) — 12.4s.

200 metros — Deise Jurdalina de Castro (Brasil) — 25.2s.

80 metros com barreiras — Wanda dos Santos (Brasil) — 11.7s.

Altura — Deise Jurdalina de Castro (Brasil) — 1,55 mts.

Extensão — Gladys Erbetta (Arg.) — 5,54 mts.

Peso — Vera Trezoitko (Brasil) — 11,91 mts.

Dardo — Anneliese Schmidt (Brasil) — 39,67 mts.

Revezamento de 4 x 100 metros — Equipe do Brasil (Helena Cardoso de Menezes, Melania Luz, Benedita de Oliveira e Deise Jurdalina de Castro) — 48.2s.

Como se verifica, somente em títulos maiores, a formidável Deise Jurdalina de Castro conseguiu três primeiros lugares, sendo considerada a maior atleta de todo o certame e também a que mais pontos deu a toda a equipe do Brasil.

A NOITE

PAGINA 10

RIO, 7/4/1954

Exposição de jornais brasileiros na Itália

A Federação Internacional de Bureau d'Extrair de Presse, com sede em Paris, vai promover em maio próximo uma exposição de jornais brasileiros na Itália, na cidade de Milão, na Itália, o Primeiro Congresso Nacional da Indústria da Imprensa, realizado em todo o mundo.

"Lux-Jornal", a conhecida e prestigiosa organização brasileira de recorte dirigida pelo nosso confrade Vicente Lima, recebeu a missão de preparar a participação desse importante evento. Decidiu a direção do "Lux-Jornal" aceitar o convite, considerando que a imprensa brasileira não poderia deixar de ser representada em Milão, Dado o caráter nacional da Exposição, o "Lux-Jornal" realizou na Itália uma interessante e útil exposição dos jornais brasileiros, que circulam em todo o Brasil, numa demonstração expressiva da pujança, da vitalidade e do progresso da nossa imprensa.

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

A FAB já tem 53 aviões a jato

Velocidade média de 980 quilômetros e altitude de 10 mil metros — 17 outros aviões chegarão, possivelmente, no próximo mês — Fabricação também no Brasil

Até há pouco tempo a Força Aérea Brasileira não dispunha de um avião a jato. Seus serviços de treinamento e de rotina eram realizados através dos aviões T-6 e T-7, e os B-17 que, utilizados em aparelhos de busca e salvamento, estão cumprindo com êxito as suas missões.

Setenta jatos

Hoje, a F.A.B. já conta com 53 aviões a jato, dos 70 que foram adquiridos em consequência do contrato celebrado com a Gloster Aircraft Company Ltd. Desses 53 aviões Meteor já recebidos, nada menos de 16 foram montados por técnicos brasileiros e entregues ao 1.º Grupo de Caça, na Base Aérea de Santa Cruz.

Estão eles divididos em dois grupos, comandados por veteranos da guerra: os maiores Ruy Moreira Lima e Roberto Pessoa Ramos. Pilotam-nos oficiais de 24, 25 e 26 anos, após um curso intensivo de caça na base aérea de Gravataí, Rio Grande do Sul.

Os jatos são de um e de dois lugares. Voam à velocidade média de 980 quilômetros e geralmente a uma altitude de 10 mil metros.

Dos 70 aviões comprados da Gloster, faltam ainda 17, que chegarão ao Brasil possivelmente no próximo mês.

1.600 horas de voo

Cinquenta e quatro pilotos, selecionados e instruídos para operar em aviões a jato, já realizaram cerca de 1.600 horas de voo. O recebimento, montagem e operação dos aviões representam também uma etapa na renovação do serviço de manutenção e o resultado de um programa de instrução a paralelo para técnicos e especialistas.

Devem ser resultados os esforços desenvolvidos pela F.A.B. para adaptar seus recursos em pessoal e material à nova espécie de aviões com que passou a lidar.

Até então, suas oficinas, seus mecânicos e seus aviadores estavam acostumados a trabalhar com os velozes monomotores "North American", os "Waco", os "Beechcraft", os bi-motores "Douglas" (C-47), e os bi-motores "Curtiss" (C-46).

Fabricação no Brasil
Para a fabricação de aviões no Brasil, a Força Aérea Brasileira...

Eixo do sistema alimentar

Há cerca de quatro anos surgiu o SAPS no panorama político-social do nosso país. Inicialmente como unidade experimental para a solução do problema alimentar, tornou-se, depois, uma experiência para se afirmar como uma realidade e, mais do que isso, como uma necessidade fundamental.

Presente em todos os setores ligados à produção da alimentação, tais como na pesquisa e análise, na fiscalização da alimentação, na assistência alimentar, nos estudos sociais e econômicos, na educação e propaganda, nos cursos de formação de técnicos, nas atividades culturais, na difusão, na educação popular, na aplicação da construção de restaurantes populares, e no auxílio técnico, representa hoje o SAPS, verdadeiramente, o eixo do sistema alimentar brasileiro.

A nova política alimentar constitui, sem dúvida, a mais humana expressão de nossa democracia — nela, através do SAPS, novo e governo se constitui dentro das mesmas aspirações, na busca da justiça social e na luta pela paz.

PARA RACIONALIZAR A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS

Com o ministro da Agricultura os técnicos da F.A.O. — O problema dos excedentes agrícolas — Em Buenos Aires a próxima Conferência Regional

Teve seu primeiro contato com o ministro da Agricultura, como noticiamos, a equipe de técnicos da F. A. O., que veio ao Brasil, fim de discutir, com as autoridades governamentais, programas relativos ao fomento da produção e à investigação agrícola no país. Os resultados desse trabalho serão apresentados à III Conferência Regional para a América Latina, a realizar-se em Buenos Aires, em setembro vindouro.

Os referidos técnicos, os Srs. W. G. Casseres, diretor do Escritório Regional da F. A. O., para a América Latina; Alfredo Saco, chefe da Seção Latino-Americana da Divisão de Economia; Arturo Vergara, representante regional para a América Latina da Divisão de Nutrição; e G. Eidenheim, da Divisão de Agricultura, foram apresentados ao ministro pelo Sr. João Gonçalves de Souza, coordenador da assistência técnica da F. A. O., e agências da O. N. U. para o Ministério da Agricultura.

Aspectos de nossa produção

Ao receber os especialistas da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, o Sr. João Gonçalves abor-

dou a produção agrícola nacional sob dois aspectos: o dos gêneros exportáveis (café, algodão, cacau) e o dos gêneros de subsistência (arroz, feijão, milho, trigo). Disse que, enquanto o primeiro setor apresentava índices favoráveis de desenvolvimento, o segundo compreendia um grupo de gêneros, exceto o trigo e o arroz, progrediam muito lentamente, apesar das medidas estimuladoras adotadas pelo governo. Entre essas providências mencionou a redução de máquinas agrícolas, a fixação de preços mínimos, a construção de estradas, a melhoria do fornecimento de adubos e sementes, etc.

Por fim, o ministro João Gonçalves declarou que considerava muito importante a missão da F. A. O. no sentido de resolver os problemas de produção, distribuição e consumo. Os técnicos teriam o apoio do Ministério da Agricultura e já determinara aos órgãos competentes que estudassem programas com os representantes daquela entidade. O mesmo começaram esses entendimentos.

Levantamento da produção e do consumo

Em rápidas declarações à imprensa, o Sr. W. G. Casseres, que chefiava o grupo, informou que a F. A. O. pretende realizar no Brasil, a exemplo do que já fez noutros países do Continente, um completo levantamento das condições e perspectivas que caracterizam, atualmente, a produção e o consumo de alimentos. Esse balanço, adiantou, poderá servir de base para futuros programas governamentais.

No momento — prosseguiu — há excedentes agrícolas em vários países: trigo, arroz, açúcar, algodão, oleaginosas, etc. Entretanto, outras nações sofrem escassez desses artigos. A F. A. O. acredita que se houver planejamento na produção e no consumo, ou melhor, se as duas coisas combinarem, deixará de existir o problema da fome no mundo.

Frison e Sr. Casseres que a América Latina é, demograficamente, muito fértil, pois sua população cresce numa média de 2,4% ao ano. Entretanto, a produção agrícola não se desenvolve em geral, na mesma proporção. Daí, acentuou, a necessidade de se equilibrar a produção e o consumo, não só internamente como entre os países que podem cooperar para evitar a carência de alimentos.

Expansão seletiva

Por sua vez o Sr. Alfredo Saco afirmou que a última Conferência Regional, realizada em Montevideo, recomendou aos governos que seguissem uma política chamada "expansão seletiva da produção e do consumo de produtos agrícolas". Esta política visava a impedir que se agravasse o problema dos excedentes agrícolas, bem como a aumentar o consumo dos produtos mais necessários à elevação dos níveis de nutrição.

Sem dúvida, uma política de maior consumo é, em princípio e desde que haja necessidades acumuladas, a melhor solução para o problema dos excedentes de produção. Até o próximo dia 10, os técnicos da F. A. O. examinarão, com as nossas autoridades, os resultados do novo regime cambial na aquisição de máquinas, adubos e outros materiais para a lavoura; a produção, importação e consumo de trigo; a situação atual das perspectivas do café; a produção de carne; a política de preços dos produtos agrícolas, além de outros assuntos.

Eleita a nova diretoria do C.E.P.E.S.

O Centro de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais, acaba de eleger a sua nova diretoria, que ficará assim constituída: presidente, Leovigildo Pereira Ramos; 1.º vice-presidente, Antonio Benjamin Castagnon; 2.º vice-presidente, José Manoel de Carvalho Cravo; 1.º e 2.º secretários, respectivamente, Amaury Vieira Freitas e Ruy Gil de Almeida; tesoureiro, João Igreja Filho; bibliotecário, Almir da Rocha Brandão.

Em solenidade a realizar-se na próxima sexta-feira, 9 do corrente, às 20 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, dar-se-á posse da diretoria recém-eleita daquela sociedade, que congrega grande número de jovens estudiosos dos assuntos políticos, econômicos e sociais de nossa Pátria.

Cinema? Leia CARIOCA

A America armada

(Do Prof. HUMBERTO GRANDE, Procurador Geral da Justiça do Trabalho)

Como podem atestar nossos livros e as inúmeras conferências proferidas em diversos Estados do país, somos pan-americanistas realistas, porque estamos certos, e certíssimos mesmo, que a América só a colaboração efetiva dos Estados Unidos, que é um país riquíssimo e poderoso, pode e não pode realizar os seus destinos, e assim terá o futuro comprometido pela invasão e domínio de outros povos e raças de continentes outros. No presente vimos os povos americanos em perigo, ameaçados pelos imperialismos germânicos e japoneses. Por isso, penso ser o pan-americanismo verdadeiro um imperativo vital de toda a América.

Hoje queremos desenvolver um aspecto importante do pan-americanismo. É o que diz respeito ao pan-americanismo bélico. Sabemos que muitos discordam profundamente do nosso ponto de vista, mas não podem negar que o assunto é de grande importância, porque até agora somente quase se estudou o ideal pan-americanista de solidariedade e cooperação continental, cumpre, no momento, salientarmos o pan-americanismo realista e objetivo, exigido pelos acontecimentos atuais. Realmente, a realidade nos flagra em contradição em fatos expressivos de verdadeiro pan-americanismo, que agora se desenvolverá na multiplicidade dos seus aspectos na esfera econômica, política, social e cultural. A América sempre aspirou à paz, à solidariedade e à harmonia entre todos os povos, mas, em tempo de guerra, sabe lutar pelos grandes princípios, como a liberdade e a democracia, e mesmo nos nossos dias, assim, precisa praticar, efetivamente, a política pan-americanista, política de larga visão, imperiosamente requerida pela época para garantir a defesa continental e também defender os valores da cultura e da civilização.

A América entrou na grande política, e o pan-americanismo adquiriu novo sentido, vitalidade, força e energia. Precisamos pensar com o mundo e pelo mundo, pelo mundo do gênero humano, sem nunca esquecer que a América não está isolada, mas vive hoje na atmosfera carregada da política internacional.

A América Armada, por todos esses motivos, é uma atitude realista que tem de tomar o nosso continente, para não ser perturbado na sua evolução. Ela necessita, desde já, preparar-se, para, depois desta guerra, não viver em lutas internas, revoluções e demais crises.

A América precisa estar sempre unida, tanto na paz como na guerra, para realizar o seu grande destino civilizatório. Chegou a vez da América na História Universal. Eis o que devem compreender todos os estadistas americanos, porque só é verdadeiro realista o político que exerce sua atividade com arte e cultura, e percebe os fatos com alta visão histórica e sociológica.

Diante do exposto, aqui tornamos a repetir, urge mudar radicalmente a mentalidade do povo brasileiro, e principalmente da maioria dos seus governantes. E, de acordo com aquelas diretrizes, orientar e educar as novas gerações, ambientando-as também no espírito dos tempos. Por isso não aspire a modernidade moderna, no sentido de hoje. Não queira a tranquilidade e o bem estar. Não deseje, em fim, o que agora é totalmente impossível, porque ela será, deste momento diante dos acontecimentos. Sim. Os jovens não podem gozar daquelas vantagens. Hoje o mundo está envolvido no caos. A sociedade se desmorona nos seus alicerces, e está-se transformando através das revoluções e guerras dos nossos tempos.

Com esta situação, não é possível a modernidade ficar de braços cruzados. Tudo é instável e precário. A inércia pode ser fatal. Assim, cumpre à juventude lutar, mas lutar conscientemente, aceitando a luta como um imperativo categórico da época. Não se lamentar. Nada é mais detestável do que a covardia e a fraqueza. A luta é uma atitude de brío e dignidade, uma manifestação de força, de caráter exigindo energia e virilidade, coragem e ousadia. Mas o plano do espírito é cultural. No plano teórico, ela é instintiva. Mas o plano do espírito é cultural. Por isso doutrinamos nos nossos livros a luta pela cultura, luta que hoje tem a mais alta significação. A humanidade, para progredir, precisa da cultura. A verdade não se repudia a ninguém, e orienta, com segurança, a atividade humana.

Acordos aéreos entre o Brasil e os países escandinavos

Concluídos os trabalhos dos delegados brasileiros e escandinavos

Reuniram-se, nesta capital, delegações dos países escandinavos e do Brasil, com o fim de realizar consulta entre as autoridades aeronáuticas desses países para a solução de problemas de transportes aéreos em vitor, entre o Brasil e aqueles países.

Em particular, a consulta visou fixar pontos de vista sobre condições de tráfego da "Scandinavian Airlines System", entre países da Europa e o Brasil.

Para esse fim, as duas delegações realizaram oito reuniões entre 11 e 28 de março corrente, data em que os trabalhos foram concluídos.

Como resultado dessas negociações, ficou estabelecido que a SAS, até 31 de dezembro do ano em curso, operaria dois serviços entre os países escandinavos e a América do Sul, nas seguintes bases:

1.º — uma frequência semanal com os direitos comerciais estabelecidos na Seção IV do Anexo aos acordos de transportes aéreos;

2.º — uma frequência semanal cujo tráfego estará subordinado a condições disciplinadoras, com a finalidade primordial de incrementar as relações comerciais entre o Brasil e os países escandinavos.

A consulta tratou, outrossim, de problemas técnicos vários, entre os quais, a troca de dados estatísticos necessários ao estudo pormenorizado dos vários aspectos que o tráfego daquela empresa apresenta, nos serviços, entre a Europa e a América do Sul, devendo ainda, com esse fim, haver uma reunião dos interessados em novembro vindouro.

A filmagem de "Nobreza gaúcha"

CAMPOS (Estado do Rio), 6 (Serviço especial de A NOITE). — O cinematografista Rafael Massini, diretor artístico da Companhia Sacra Filmes, acompanhado do seu assistente Alípio Rezende, chegou aqui a fim de escolher o local da planície onde possa terminar a película "Nobreza Gaúcha". Os artistas intérpretes chegaram nesses dias e entre eles figuram o baritonista Silvio Vieira e Patrícia Lacerda.

GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA ROUPA



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



PIADAS DE MUTT & JEFF



O teatro aguarda a aprovação do projeto Carlos Frias

TEATRO

NEY MACHADO
CADA VEZ MAIOR A BILHETERIA



Um verdadeiro fenômeno de permanência em cartaz está acontecendo com a comédia de Pedro Bloch, «Donna Xepa». Após seis meses de casas super-lotadas em 53, voltou este ano, inaugurando a nova temporada de Alda Garrido. Desde a estreia o público mostrou interesse e cada semana que passa maior é a bilheteria do «Donna Xepa», segundo afirma o empresário Américo Garrido. Será que a peça fará outros seis meses de cartaz? Não é nada difícil, pois a repercussão desta sucessão é cada vez maior. Se tal acontecer, a nova comédia de Bloch para Alda Garrido, «Mulher de briga», abrirá a temporada de 1955. Na foto uma cena de «Donna Xepa», com Alda Garrido, Milton Moraes e Glauco Rocha. Esta voltou ao elenco, substituído, temporariamente, sua colega Samaritana Santos.

A MANCHETE DO DIA:

O TEATRO AGUARDA A APROVAÇÃO DO PROJETO CARLOS FRIAS

O ilustre vereador convidado a discutir o projeto na Associação Brasileira de Empresários Teatrais

Transita atualmente em uma comissão da Câmara do Distrito um interessante projeto apresentado pelo vereador Carlos Frias e que, se aprovado pelo plenário e sancionado pelo prefeito, muitos benefícios trará à classe teatral. Em primeiro, estabelece o seguinte: anualmente, a Prefeitura devolve às companhias teatrais brasileiras metade da importância arrecadada com os impostos e taxas que recaem sobre os ingressos de teatro. Desta importância, 50% ficará nas mãos dos empresários e 40% serão distribuídos pelo pessoal do elenco, cenógrafos, cenotécnicos e secretários. Este auxílio vem de encontro a um pedido pleiteado há muito tempo pela classe teatral: o da abolição dos selos nas entradas de teatro. A devolução da metade do selo seria uma ajuda considerável às companhias teatrais que no Brasil lutam em condições desiguais com as outras diversas populares. Enquanto em outros países os teatros contam com platéias monumentais e com todo o conforto moderno, no Rio, (principalmente) e em São Paulo, poucas casas do gênero estão em apertadas lojas, sobrelojas e porões e mesmo as mais confortáveis (exceções da regra) possuem acanhadas dimensões. É claro que o projeto Carlos Frias não resolverá o problema básico, que é a construção de novos e amplos teatros, mas dará uma ajuda a empresários e artistas que, desnudamente, enfrentam os maiores riscos para não sucumbirem.

O vereador Carlos Frias recebeu um pedido oficial da Associação Brasileira de Empresários Teatrais para que compareça segunda-feira próxima à assembleia geral extraordinária desta sociedade. Os empresários desejam ouvir o autor do projeto e no mesmo tempo articularem uma campanha, com a Casa dos Artistas e a SABAT, objetivando a aprovação da tão útil proposição. A Câmara Municipal tem se mostrado amiga da gente da ribalta aprovando vários projetos-leis apresentados pelo dinâmico vereador e teatrólogo Raimundo Magalhães Junior, como a Lei dos Prêmios Teatrais, da Zona Teatral, da desapropriação do Fenix, etc. Esperemos que o projeto Carlos Frias venha também a converter-se em lei.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convidamos os nossos irmãos em geral e fiéis devotos para assistirem à festa consagrada à Nossa Senhora das Dores, que a Mesa Administrativa desta Venerável Ordem fará celebrar, em seu Templo, à rua Conde de Bonfim n.º 50, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, encerrando a missa solene, acompanhada de música, acrímo e Te-Deum à noite, precedido de sermão.

As 10 horas terá início a missa, sendo celebrante o Revmo. Sr. Cônego Francisco Freire. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro Revmo. Sr. Cônego João Carneiro. À noite, às 20 horas, será rezado solene Te-Deum, pregando o ilustre orador sacro Revmo. Sr. Cônego Francisco de Assis Moreira.

Estes atos serão precedidos pelo sorteio do legado instituído pelo finado Irmão Benedito Exmo. Sr. Geraldo de Siqueira Bastos, a favor dos irmãos socorridos pela mesma V. Ordem.

Secretaria da Ordem, 8 de abril de 1954.

O Irmão Secretário

VASCO BORGES DE ARAUJO

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinaros ambos os sexos H. M. E. S. C. U. 11 - 8.º and. grupo 402 - às 14 horas

Resultado do sorteio realizado em 27 de março de 1954, dos álbuns «BRANCA DE NEVE», «ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO», «GATA BORRALHEIRA» E «IDOLOS DA TELA»

Os números premiados foram os seguintes:

160	161	162	579	580	2064	2065
2066	2384	2620	4297	4298	4299	4613
4711	6356	6357	7826	8697	10948	13803
13929	14863	14864	15465	17610	18121	18749
20402	20403	20660	21889	23090	24538	24539
24540	25046	27856	31108	31129	31130	31131
32078	35221	35222	35545	35546		

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 - S. Cristóvão - Rio de Janeiro.

NOTAS E NOVAS

LEMBRADO O NOME DE JULIANA YANAKIEWA

O nome de Yanakiewa foi indicado a Freire Júnior para coreografia da grande companhia que estreará na República, na primeira quinzena de maio. Tudo indica que a ex-bailarina e competente mestra de baile será a responsável pela coreografia de «Eopa no mel», o que é uma garantia para a beleza dos quadros de fantasia. Ainda no ano passado Juliana Yanakiewa apresentou um belo trabalho em «A Bomba da Paixão», revista montada por Joana d'Árc no João Caetano e que se não fossem os desmandos de Dercy Gonçalves teria feito uma bela temporada. Como noticiamos, Freire Júnior já está trabalhando ativamente no Teatro República, pois além de autor da revista é o diretor geral da companhia.

AMEAÇA NO FOLLIES

Segundo sabemos, houve anteciente uma ameaça da censura no Follies que teria procurado impedir o trabalho de Ruy Cavalcanti e Silvia Fernanda na revista «Doll Face». Estes dois artistas estariam presos ainda ao empresário Carlos Machado até o momento em que escrevamos esta nota, não fora encontrada uma solução harmônica entre os dois conhecidos empresários.

NAO HOUVE PRIMEIRA SESSAO NO JARDEL

A Companhia Silva vai muito mal nessa sua rápida temporada no Jardel. Embora contando com bons artistas no seu elenco, bastando citar a própria Silva, a vedeta portuguesa Virginia de Noronha, a simpática Aurea Faiva, os comicos Costinha e Almeida, apesar desta linha de frente, e ainda de belas coreografias e cuidado guarda-roupa, a revista «Mulheres à Bangu» não se aguenta em cartaz. Terça-feira última não houve primeira sessão por falta de público. A culpa, vamos frisar mais uma vez, é do texto da revista, em geral sem graça, pesado, antigo. São três os autores e um deles o veterano Roberto Font, defende-se declarando ter sido chamado três dias antes da estreia; Milton Amaral, o segundo parceiro, declara que o trabalho recaiu todo em suas costas, pois o terceiro autor, Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, tem apenas um quadro na revista. Esta declaração de Milton Amaral, feita na presença do cronista, do teatrólogo Geyza Boscoll e do secretário Mário Carvalho, foi uma surpresa para todos. A verdade é que Silva está perdendo dinheiro e prestigio com a revista e sujeita ainda a um fracasso escandaloso. Com uma nova direção e um novo texto este mesmo elenco poderia fazer sucesso em Copacabana. Mas... haverá tempo?

ULTIMOS DIAS DE «TAMBEM OS DEUSES AMAM»

Só até domingo estará em cena no Carlos Gomes a comédia dramática «Também os Deuses Amam», que será substituída por «Daqui não saio», original de Raymond Vincy e Jean Valmy em tradução de Agnello Macedo. Em «Daqui não saio» reaparecerá no elenco de «Os Artistas Unidos» a atriz Laura Suarez. Terceira Amaro fará sua estreia na próxima peça.

«RAINHA DO FERRO VELHO», UMA PEÇA QUE

RECOMENDAMOS

Peça maravilhosamente armada, a sátira de Garson Kanin «Born Yesterday» foi o grande sucesso da Broadway durante alguns anos. Traduzida por R. Magalhães Júnior com o título de «Rainha do Ferro Velho», está fazendo o esperado sucesso no Serrador. Não a deixe de ver. O trabalho de Manoel Pera, como «Rei do Ferro Velho», é inesquecível.

A RIVAL DE LUZ DEL FUEGO



MÚSICA

Recital da cantora Leda Coelho de Freitas, no Ministério da Educação e Cultura

Vem despertando real interesse entre os apreciadores do «bel canto» o anunciado recital da cantora Leda Coelho de Freitas, a ser realizado hoje, às 20.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Dotada de voz de rara beleza, essa artista se faz notar igualmente pela esplêndida musicalidade de que é dotada. No ano passado, aparecendo com a Orquestra Sinfônica Brasileira, Leda Coelho de Freitas foi alvo de entusiástica manifestação de agrado, de parte da assistência que lotava o Rex, em concerto dedicado à Juventude Musical Brasileira.

Seu programa está organizado da seguinte maneira: E. Marcel — Quella Flaruma; Scarlati — Tu lo sai; Maendul — La notte surge; Haendel — Aria de Cleopatra, da ópera Júlio César; Beethoven — In questa tomba; Schubert — Aufenthalt; Saint-Saens — L'attente; Tschalkowsky — Resignation; Respighi — Crepusculo; Alberto Nepomuceno — Anoticeo — Ao amanhecer; Villa Lobos — Estrela é lua nova; Mignone — Canticos de Obadias.

Os acompanhamentos estarão a cargo de Hermelino Castelo Branco.

Gabrielle Dumaine será

apresentada pela Pró-Arte

A cantora francesa Gabrielle Dumaine será apresentada aos sócios da Pró-Arte na próxima sexta-feira, às 21 horas, no auditório da A. B. I., quando interpretará interessante programa. Realizará amanhã, quinta-feira, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação deste Conservatório com a seguinte pauta de trabalhos: a) — Assuntos Pedagógicos; b) — Lektura à primeira vista do Coral n.º 140 de J. E. Bach; c) — Continuação da leitura do Oratório Sumé-Pater-Patrium de H. Villa-Lobos.

Conservatório Brasileiro de Música

O C.B.M. em colaboração artística com a Rádio Roquette Pinto, apresentará amanhã, dia 9, às 20 horas, o seu Segundo «Concerto Cultural» tendo como solista e soprano principal a cantora Helga Schnabel. Direção e regência de Nênis C. Fernandes.

CONCURSOS DE INICIAÇÃO MUSICAL INFANTIL NOS DEPARTAMENTOS DA TIJUCA E COPACABANA

O C.B.M. avisa aos candidatos inscritos nos concursos para uma vaga gratuita nos Cursos de Iniciação Musical Infantil, que as provas de seleção realizadas nos próprios departamentos e nas seguintes datas: Departamento da Tijuca — dia 7, às 15 horas. Departamento de Copacabana — dia 9, às 8 horas.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Prê-nupcial — Assistência. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo Clínica de «Check-up» encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodação para si e o que o acompanhar. A V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior conforto e a preços acessíveis, a todos os exames que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento. Informações pelo telefone 46-4660.



Juliana Yanakiewa deixou a «bolte» Night and Day (dizem por pressão do novo assistente da «bolte», o tenente Bandeira). Para o seu lugar virá de Portugal o famoso Charles Mourão, profissional que precisa ficar entre nós, pois é também mestre de baile dos mais competentes. Juliana deverá ser contratada de Freire Júnior para dirigir a coreografia da revista «Eopa no mel», a estreiar na primeira quinzena de maio no Teatro República.

A NOITE PAGINA II

RIO, 8/4/1954

Em regozijo por uma grande vitória

Tarde encantadora e de domínio do último do Hindromê Brasileiro. Céu limpo, temperatura agradável, arquiencantadas repletas, turistas entusiasmados. Nesse ambiente foi disputado o «Grande Prêmio Outono», coincidindo com a primeira prova da «Tríplice Coroa», galardão este que desperta sempre grande interesse entre os criadores e proprietários de cavalos de corrida. Conquistou as palmas da vitória nesse primeiro embate o potro Retiro, de propriedade de Sr. Zelia Peixoto de Castro, «Turfwoman» que no ano passado foi a detentora do notável prêmio. Em regozijo pelo grande feito, o casal Peixoto de Castro foi à «Tribuna da Imprensa» trazer impressões com os jornalistas dos quais é amigo sincero, sendo pelos mesmos retribuído. Nessa ocasião convidou-os para o banquete que se realizará na sua residência em um dia desta ou da semana próxima.

Aeroporto Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciada a construção da pista de concreto do Aeroporto Salgado Filho, numa extensão de 2.300 metros, por 42 de largura, com uma espessura de 21 centímetros, a ponto de poder suportar tráfego intenso.

Assistência hospitalar aos segurados da CAP da Central

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social homologou, a título precário, o contrato entre a CAP dos Ferrovários da Central do Brasil e o Hospital da Fundação Gáfrice Giniel e Maternidade São Luiz, até que se torne possível a criação do setor hospitalar da CAP, a abertura de nova concorrência ou a celebração de contrato com instituição congênera.

QUEDA DOS CABELLOS

DUARTINA Tônico — Para Anemia e diáspesias DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA

ADVOGADO — Escritório: Rua Assembleia, 98-5.º andar, sala 57

REGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

HOJE E TODAS AS NOITES

Apresenta em seu show a grande orquestra internacional

«CAPRICHOS ESPANHOL»

MARAVILHOSO ESPETÁCULO DE SAISON DE 51

GLORIA

COLÉ e sua Cia. com Néia Paula

«Brotos em 3-D»

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as «pin up girls 1954» — Polt CR\$ 50,00 Selo à parte AMANHÃ, às 16, 20 e 22 HORAS E permitida a entrada em traje esporte

NIGHT and DAY

HOJE e todas as noites e às sextas no CHA-DANÇANTE

«CARROUSSEL PAULISTA»

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com DINORAH MARZULO, ANGELITA, ANITA LEONI, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLÃO, NIGHT AND DAY BALLET

PRIMEIRO «SHOW» ÀS 23 HORAS com GONZALO CORTES e «Ballet Madril» AR CONDICIONADO — Reservas: 42-1116 e 42-9563

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

«OS ARTISTAS UNIDOS»

APRESENTAM O SEU GRANDE ELENCO EM

«TAMBEM OS DEUSES AMAM»

com MORINEAU na sua maior criação DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA 3.ª FEIRA, DIA 13 «DAQUI NÃO SAIO» O maior sucesso cômico de Paris

HOJE, AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE

TEATRO DE BOLSO

Com TEÓFILO DE VASCONCELOS

NO MAIOR SUCESSO

DE SEU REPERTÓRIO!

SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTINHO

«Da necessidade de ser polígamo»

RESERVAS: TEL.: 27-1037

TEATRO REPÚBLICA

TEL.: 22-0271

NA SEMANA SANTA, 5.ª-feira, às 20.40 horas — 6.ª-feira — às 20 e 22 horas.

Vespertais às 16 horas

«O MARTIR DO CALVARIO»

com o maior elenco já apresentado em uma peça sacra!

ANDRÉ VILLON (Jesus Cristo), DELUGES (Filatos), MANUEL VIEIRA (Judas), IRACEMA DE ALENCAR (Virgem Maria), NORMA GERALDY (Madelena) e ELZA GOMES (Verônica). PREÇOS POPULARES

Zolito Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO RUI CAVALCANTI PITUCA
hoje no teatro
FOLLIE
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

EVA no SERRADOR

UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO!

«A Rainha do Ferro-Velho»

(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos

No elenco: MANOEL PERA

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

RIVAL

TEL. 22-2721

2º ANO EM CARTAZ!

«DONA XEPA»

De PEDRO BLOCH

com ALDA GARRIDO

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

5º MÊS

«ESTA VIDA É UM CARNAVAL!»

Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437

«CARLOS MACHADO AFIRMA QUE «SATAM DIRIGE O ESPETÁCULO». A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E ousado já apresentado no Rio.

Teatro João Caetano

TEL.: 43-4278

5.ª e 6.ª FEIRA SANTAS! — As 20 e 22 horas — 6.ª-feira, vespertal às 16 horas

JESUS RUAS

o consagrado intérprete do Nazareno no maior sucesso sacro!

«JESUS REI DOS REIS»

Com a empolgante cena «A DESIDA DA CRUZ», forma o quadro celebre de MIGUEL ANGELO

3 atos e 9 quadros — PREÇOS POPULARES

TEATRO DULCINA

TEL.: 32-5817 — AR REFRIGERADO

DULCINA E ODILON

APRESENTAM

LUDI VELOSO E

ARMANDO COUTO

«UMA MULHER EM 3 ATOS»

Peça de estreia de VAO GOGO

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

Vespertais às 16 horas, sábados e domingos

Permitida a entrada em traje esporte, imp. até 18 anos.

Boite Três Bês

O PALACIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA APRESENTA TODAS AS NOITES

«SAO PAULO QUATROCENTO»

Todas as noites, à 13h30, VARIEDADES

às 23.30 horas

ORQUESTRA DE EL CUBANO

(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA)

COUVERT CR\$ 50,00 — A partir das 12 horas. Almoços e aperitivos daquantes.

PERMITIDO — TRAJE ESPORTE

Especialidade de hoje: PICADINHO À BRASILEIRA

BRASIL x HUNGRIA

A FINALISSIMA QUE TODA A EUROPA ESPERA

Uma luta entre dois continentes decidiria a V Copa do Mundo — Não se acredita, no Velho Mundo, que qualquer das equipes européias esteja em condições de derrotar os húngaros — Firma-se cada vez mais o favoritismo dos goleadores dos ingleses em Londres — Eis a explicação do fenômeno húngaro: o futebol magiar existe em função do seu selecionado nacional — Uruguai, um candidato respeitado também

ZURICH, abril (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE, via S. A. S.) — Não é de hoje que o futebol húngaro desfruta de larga fama no mundo inteiro. Portanto, a primeira vista, não há propriamente razão para surpresa ao se constatar que os magiares são levados à conta de favoritos na V Copa do Mundo, cujas séries finais serão iniciadas a 16 de junho, na Suíça. Durante muitos anos a Hungria dominou o futebol europeu, cedendo mais tarde as honras do seu reinado aos ingleses e italianos, estes com a circunstância especial de se terem sagrado por duas vezes campeões do mundo.

Praticamente a recuperação do futebol húngaro começou pouco antes das Olimpíadas de Helsinque. E já no grandioso certame de 1952 os húngaros se impuseram de maneira a não deixar dúvidas sobre a força do seu futebol. Daí para cá nada mais fizeram os magiares senão acumular sucessos, cada qual mais expressivo. Mas o êxito mais retumbante dos húngaros foi indiscutivelmente a rudivosa goleada, por seis a três, imposta aos ingleses, em Londres, desfazendo um "tabu" que perdurava quase por um século. Essa vitória foi a verdadeira consagração do futebol húngaro depois do seu ressurgimento. E até agora não houve quem pudesse desmentir a afirmativa de que a Hungria houvesse reconquistado a supremacia futebolística, pelo menos no continente europeu.

O FUTEBOL HUNGARO EXISTE EM FUNÇÃO DO SELECIONADO NACIONAL

Muitos procuram explicar o "fenômeno" húngaro desdobrando-o de razões especiais. Argumentam, também, dizendo que tudo se deve a uma questão tática, que os magiares teriam tornado decisiva na obtenção dos seus sucessos.

No entanto, a explicação que deve ser dada é mais simples do que muitos supõem. Não se trata de tática, porque qualquer tática pode ser razão de êxito, desde que aplicada com oportunidade e precisão. É que os húngaros, cientes da responsabilidade de defender o renome do seu futebol, o encaram de maneira especial. Assim, praticamente o futebol húngaro existe em função do seu selecionado nacional. Este ano, por exemplo, como em 52, por ocasião das Olimpíadas de Helsinque, não foi disputado o campeonato nacional, a fim de que o programa de atividades fosse inteiramente dedicado ao selecionado. Daí a razão de poderem os húngaros ostentar um preparo que nenhum outro concorrente na Copa do Mundo apresenta até agora.

Em contraste, temos o caso da Itália. Embora possuindo um futebol de renome e que tem fama em todo o mundo, os italianos

confessam que não se consideram candidatos a vencer o Campeonato Mundial. E isso pela simples razão de que todos os interesses

Providências do governador Amaral Peixoto para a concentração dos brasileiros em Friburgo

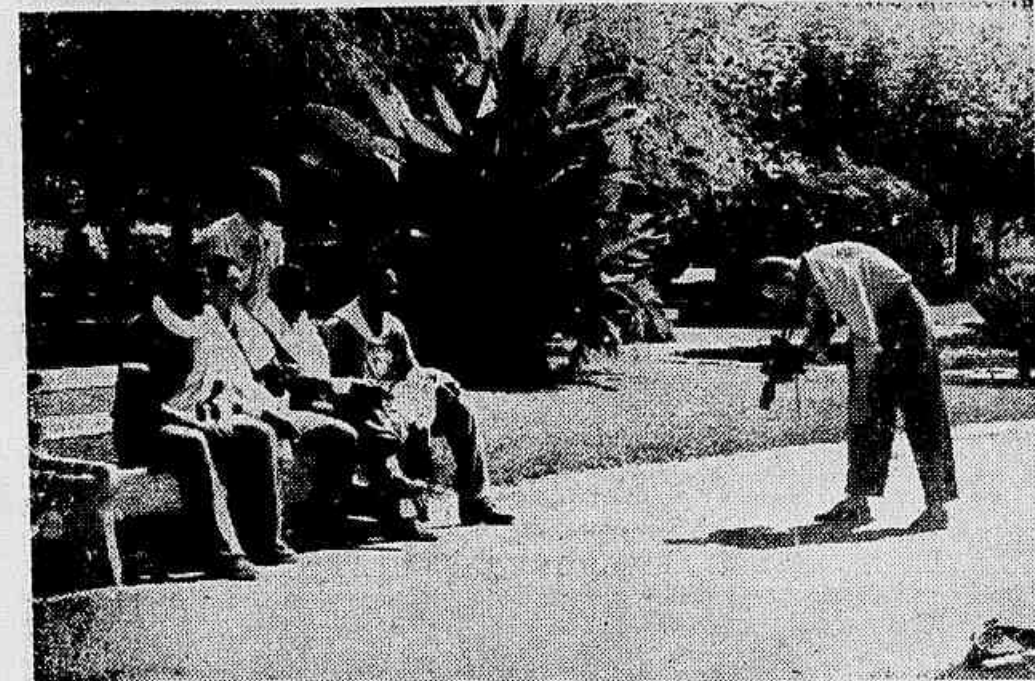
Como antecipamos, o prefeito de Friburgo, Sr. José Eugênio Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, entrevistou-se no Palácio

A NOITE

2.º CADerno - 8/4/1954 - N.º 14.676



Gerson, Santos e Pinheiro, ladeados por Vinhala e Canôr Simões Coelho, num passeio pelo Parque da cidade caxambuense



Vinhala, Baltazar, Humberto, Maurinho e Veludo, no Parque, posando para um repórter fotográfico

O GOVERNADOR DE MINAS EM VISITA AOS JOGADORES EM CAXAMBU

Amanhã, dia de grande atividade: Além da visita do governador, provavelmente o primeiro treino de conjunto em etapas

CAXAMBU, 8 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — De conformidade com o programa de treinamentos, elaborado pelo técnico Zéze Morel, os craques nacionais estiveram, ontem e hoje, pela manhã, realizando o primeiro treino individual. Os exercícios não foram além do normal, sendo os jogadores e o ataque, mediante um treino tático especial, por parte do "coach", Rubens, Índio, Rodrigues, Baltazar, Pinga,

Julinho e outros avanços mais, estiveram vivamente empenhados em "fritar" o gol, ocasião em que o preparador ficou oitavoamente impressionado com as "bombas" do "insider" do Flamengo.

O mesmo, entretanto, não aconteceu para os homens da defesa, que se entregaram ao bate-bola num dos gols, apenas tomando parte, em conjunto, da ginástica, por sinal, das mais vigorosas. (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

O "SCRATCH" CHILENO para substituir o Peruano

Esta, afinal, definitivamente resolvida a ausência dos peruanos aos "matchs-testes" com o "scratch" brasileiro, que, em princípio, haviam sido marcados para os dias 21 e 26, respectivamente, em São Paulo e Rio de Janeiro.

Depois de longa negociação, não só a seleção brasileira, mas também a imprensa, ficou satisfeita com a solução. (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



Por des mais ativas, a fase de treinamento especial dos jogadores, durante o individual de ontem, em Caxambu. Na foto, Zéze e Uvalde, arremessando bolas para Veludo, no arco.

EM MILANO

BOA ESTREIA DO FLAMENGO

"CRACKS" NACIONAIS E ESTRANGEIROS DE NO-MEADA, RADICADOS NO FUTEBOL ITALIANO, FORMARIAM NO COMBINADO MILANO-INTERNACIONALE, COM O QUAL O CLUBE CARIOCA EMPATOU, ONTEM, DE 2 A 2



DOIS EXTREMOS QUE SE TOCAM — ROMA, abril (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE, via S.A.S.) — Este flagrante sensacional nos mostra uma arrojada defesa do arqueiro Ghezzi, do Internazionale, de Milão, no clássico disputado pela vigésima quinta rodada do campeonato italiano, com o Milão, que foi o vencedor, por 2 x 0. Enquanto Ghezzi defende, Nordahl, o "tanque" suco de Milão, obtém o desfecho do lance. São os dois extremos que se tocam: Ghezzi, considerado o melhor arqueiro da Itália atualmente, e Nordahl, o líder dos artilheiros, com 21 tentos e verdadeiro espantoso das defesas contrárias. Os dois famosos jogadores enfrentaram, ontem, à noite, o Flamengo. O goleiro atuou no segundo tempo, e, Nordahl, foi o autor do primeiro gol do Combinado.

OS SUIÇOS VAIARAM O SEU "SCRATCH"

O "match" da seleção do país promotor da V Copa do Mundo com a equipe de Frankfurt constituía uma decepção (ver reportagem de Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE, na 15.ª página)

Os árbitros mineiros ameaçam entrar em greve

BELO HORIZONTE, 8 (Asap.) — A Federação Mineira de Futebol havia anunciado que iria contratar, este ano, para atuar no Campeonato Mineiro, juizes ingleses, e isto fez com que os juizes locais se movimentassem e se rebelassem contra a atitude da Federação, entrando em greve pacífica, não desejando dirigir jogos amistosos ou oficiais.

DERROTADO O SANTOS

SAN JUAN, 8 (A.F.P.) — O "Santos", do Brasil, foi derrotado pelo "Atlético San Martín", por 4 x 1.

MILAO, 8 (U. P.) — O quadro brasileiro de futebol do Flamengo estreou, ontem, em gramados italianos, enfrentando um forte combinado formado por jogadores dos clubes Internazionale e Milão. O encontro, que foi realizado no estádio local, construído por Napoleão há mais de cem anos, terminou empatado por 2 x 2. O primeiro tempo havia terminado empatado por 1 x 1.

As ações tiveram características diferentes em ambos os períodos do "match". No primeiro tempo, os locais não conseguiram igualar a extraordinária maestria dos brasileiros e foram nitidamente superados. Na segunda fase, no entanto, os italianos dominaram as ações.

O "match" teve início ante grande expectativa da torcida, (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

VITORIOSO O BANGU

Por 4 x 1, o "team" carioca derrotou o Rouen — Zizinho (2) e Nivio (2), os marcadores — Como formaram as equipes

ROUEN (França), 8 (U.P.) — O quadro de futebol brasileiro do "Bangu" obteve esta noite expressiva vitória sobre o quadro local

BRASILEIROS E BRITANICOS

Com quatro vitórias e ainda no Mundial de Tennis de Mesa

WEMBLEY, Grã Bretanha, 8 (U. P.) — O Brasil e a Grã Bretanha conquistaram quatro vitórias em quatro jogos até agora disputados no Campeonato Mundial de Tennis de Mesa.

O quadro brasileiro, que já derrotou os da França, Paquistão e Itália, convertendo-se na atração máxima do torneio, derrotou on-

tem, facilmente, o conjunto da Austrália, por 5 a 2.

Os brasileiros adaptaram seu jogo para aproveitar a debilidade de seus adversários e cometeram um dos jogadores austríacos, F. Schuech, foi rival de consideração para os sul-americanos. Schuech conseguiu assinalar os

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



Que o futebol apasxona até à alucinação não resta a menor dúvida.

O mais ponderado cidadão ao atravessar as portas de um estádio, automaticamente, deixa do lado de fora a própria personalidade confundindo-se com a massa anônima, que grita, vocifera na expansão de reações mal controladas.

Exigir calma, ponderação e raciocínio ao torcedor da geral, da arquibancada e, mesmo, da tribuna de honra seria, de fato, a morte do esporte da multidão.

Por isso, não devem causar estranheza as manifestações de desgosto, exteriorizadas em estrondosa vaia, dos torcedores sulcos contra o seu "scratch".

A civilizada Suíça assistiu às explosões da massa descontente, sem um protesto, sem uma censura da imprensa do técnico ou dos jogadores aceitando-as como um direito adquirido por aqueles que namam para assistir a um espetáculo.

Por muito menos, em um país muito mais conhecido, houve até a ameaça de levar o "scratch" para o estrangeiro por não ser possível trabalhar em ambiente hostil.

Conhecendo o que se passava nesse país a Suíça não teve o cuidado de pôr as "barbas" de molho...

ALFATATE



O nosso enviado especial, junto do seu filho, quando ouviu Bauer, sobre a sua renovação de contrato, com o S. Paulo

Proposta final do São Paulo F.C.

Trinta mil cruzeiros mensais para Bauer — O porque do "não" do jogador — O assunto nasceu há tempos — Estaca zero do problema — Seis jogadores sem contrato no campeão paulista

Bauer continua em desacordo com o São Paulo. Acompanham o famoso jogador, seus companheiros Mauro, Alfredo e Maurinho, sem se falar de outros valores do conjunto, como De Sordi e Turcão, que também se encontram, ou sem contrato, ou para terminá-lo. Essa é a situação do São Paulo atual, cujos dirigentes não se preocupam com a necessária atenção, devido aos serviços que os mais importantes prestam a seleção. Já

fa-se abertamente que Bauer teria pedido exorbitâncias para renovar, e a imprensa paulista, defendendo a permanência do craque, chegou a dizer que Bauer queria invadir os cofres do clube. A verdade, no entanto, é que o São Paulo criou tal situação, desde o momento em que se viu sem um centro-avante à altura do time, no início da temporada de 53. Recorreu a Albelo, que pediu, e foi atendido. (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)